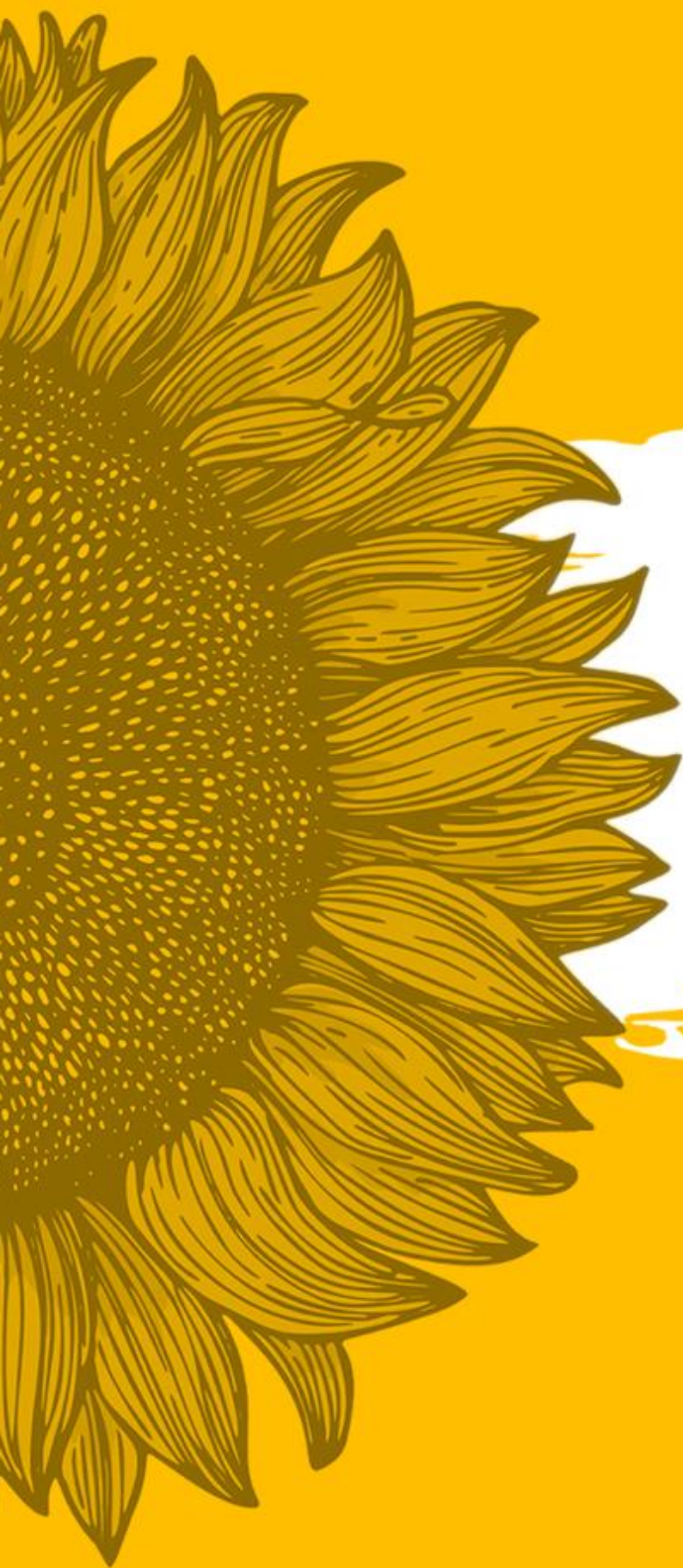


RELATÓRIO TÉCNICO



EDUCAÇÃO DO CAMPO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Arlete Ramos dos Santos
Adenilson de Souza Cunha Júnior
Igor Tairone Ramos dos Santos
Julia Maria da Silva Oliveira



EDUCAÇÃO DO CAMPO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

RELATÓRIO TÉCNICO DO PROJETO DE PESQUISA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO PLANO DE AÇÕES
ARTICULADAS (PAR) E A BASE NACIONAL
COMUM CURRICULAR (BNCC) EM MUNICÍPIOS
DA BAHIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

EQUIPE DE PESQUISA

COORDENADORA

Arlete Ramos dos Santos
arlete.ramos@uesb.edu.br

PESQUISADORES/AS

Adenilson de Souza Cunha Júnior
Ana Débora Mascarenhas
Antônio Domingos Moreira
Cátia Regina Conceição dos Santos
Carlos dos Santos Viana
Catiana Nogueira dos Santos
Cláudia Batista da Silva
Cremeilda Moreira Santos
Darluce Andrade de Queiroz
Davi Amâncio de Souza
Edcleide da Silva Novais
Edjaldo Vieira dos Santos
Eliane Nascimento dos Santos
Geysa Novais Viana Matias
Gilvan dos Santos Sousa
Hete Teixeira Leal
Higro Souza Silva
Igor Tairone Ramos dos Santos
Inaiara Alves Rolim
Jaciera de Oliveira Sant Anna Santos
Jamile de Souza Soares
Janaina de Oliveira Menezes
Janile Costa Pinto
Jaqueline Braga Morais Cajaíba
José Carlos de Oliveira Ribeiro
Julia Maria da Silva Oliveira
Karine Barbosa dos Santos

Letícia Andrade Silva
Luciene Rocha Silva
Maísa Dias Brandão Souza
Manoel Vieira Lopes
Marinêz Luz da Silva Nascimento
Marizéte Silva Souza
Niltânia Brito Oliveira
Odair Ledo Neves
Pascoal João dos Santos
Priscila da Silva Rodrigues
Queziane Martins da Cruz
Renata Nunes Duarte Dias
Ricardo Alexandre Castro
Rogério Gusmão do Carmo
Rosimeiry Souza Santana
Rosielia Pereira dos Santos
Rosilda Costa Fernandes
Ruth Oliveira Sousa
Sandra Mara do Carmo Silva
Shirley Mabel Franco da Silva Lauria
Siomara Castro Nery
Tihara Rodrigues Pereira
Valéria Prazeres dos Santos
Valéria Souza Lima Brito
Vanessa Costa dos Santos
Vilma Aurea Rodrigues
Winner Pereira Santos

PROJETO GRÁFICO

Rogério Gusmão do Carmo
www.rogeriogusmao.com.br



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

PPG
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



R382

Relatório técnico do projeto de pesquisa Políticas Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas. / Arlete Ramos dos Santos... [et al.] - - Vitória da Conquista, 2022.
87p.

1. Política Pública Educacional. 2. BNCC - Implementação. 3. PAR - Ações. I. Cunha Júnior, Adenilson de Souza. II. Santos, Igor Tairone Ramos dos. III. Oliveira, Julia Maria da Silva. IV. T.

CDD: 370

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
A PESQUISA	09
CONHECENDO O PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	11
FORMAÇÃO DOCENTE	17
TRABALHO DOCENTE	23
INFRAESTRUTURA ESCOLAR	29
PRÁTICA EDUCATIVA	33
PROGRAMAS IMPLEMENTADOS NAS ESCOLAS	49
GESTÃO ESCOLAR	65
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	73
TECNOLOGIA EDUCACIONAL	77
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A TÍTULO DE ENCAMINHAMENTOS	84

APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico é fruto de uma pesquisa realizada no ano de 2019 pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC), vinculado ao Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) intitulada **“Políticas educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas¹”**. A referida pesquisa teve como objetivo geral analisar as contribuições das políticas públicas educacionais do PAR para a implementação da BNCC nas escolas do campo de 7 (sete) Territórios de Identidade (TI), localizados na área de abrangência da UESB, quais sejam: Velho Chico, Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste, Vale do Jequiriçá, Sertão Produtivo, Médio Rio de Contas e Litoral Sul da Bahia. Cada Território de Identidade é formado por municípios, apresentados no Quadro 1.

Definimos como objetivos específicos: 1 – identificar as contribuições das políticas públicas educacionais, contidas do PAR à implementação da BNCC nas escolas do campo e da cidade (que possuam discentes do campo) em todos níveis e modalidades da educação; 2 - analisar o processo de implementação da BNCC; 3 - analisar a existência ou não de impacto das ações do PAR sobre a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); 4 – verificar a existência ou não de uma política curricular; 5 - averiguar se existe ou não participação dos movimentos sociais no ciclo das políticas públicas empreendidas pelos municípios supracitados; 6 - analisar se as políticas educacionais implementadas pelos 7 Territórios de Identidade, localizados na área de abrangência da UESB, levam em consideração os objetivos da educação do campo no que diz respeito a agroecologia e ao desenvolvimento sustentável.

¹ Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa -CEP da UESB, com o CAEE nº 20028619.8.0000.0055, Parecer nº 3.589.766 em 2019.

À consecução desses objetivos, utilizamos como instrumentos para coleta dos dados o questionário com questões abertas e fechadas (*Google forms*), entrevista semiestruturada e análise documental. Para a análise das informações, empregamos o método Materialismo Histórico-dialético, visto que “a dialética é o pensamento crítico que se propõe a compreender a “coisa em si” e sistematicamente se pergunta como é possível chegar à compreensão da realidade” (KOSIK, 1997, p. 20). E, ainda, conforme descreve Lakatos (1991, p. 101), para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento: nenhuma coisa está “acabada”, encontra-se sempre em vias de transformar, desenvolver; o fim de um processo é sempre o começo de outro.

O Materialismo Histórico-dialético contribui para desvelar a realidade, pois busca apreender o real, suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e universalidade. Deste modo, este método analisa o real a partir do seu desenvolvimento histórico, da sua gênese e desenvolvimento, de forma a capturar as categorias mediadoras que possibilitam a sua apreensão numa totalidade. Por isso, este método se adequa aos objetivos delineados neste estudo.

Isso posto, esperamos que os resultados aqui expostos possam contribuir à realização de novas pesquisas, a ampliação do conhecimento sobre a implementação da BNCC no estado da Bahia, tal qual à avaliação das ações educacionais efetivadas pelos municípios no âmbito do PAR, dos Territórios de Identidade, localizados na área de abrangência da UESB.

Quadro 1 – Municípios que compõem os Territórios de Identidade do estado da Bahia

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS
1. Velho Chico	Barra, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Feira da Mata, Ibotirama, Igaporã, Malhada, Matina, Morpará, Muquém do São Francisco, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato
2. Litoral Sul	Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una, Uruçuca

3. Médio Sudoeste da Bahia	Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá, Santa Cruz da Vitória
4. Vale do Jiquiriçá	Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra.
5. Sertão Produtivo	Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo, Urandi
6. Sudoeste Baiano	Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Pripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista.
7. Médio Rio de Contas	Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Ubatã.

Fonte: (FORMACAMPO, 2021).

A PESQUISA

O projeto “Políticas educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas” é coordenado pela Dr^a Arlete Ramos dos Santos, professora titular da UESB, que, também, coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade (GEPEMDECC) e, faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE^d)/UESB, atua na linha de pesquisa: Política Pública Educacional, especificamente com a Educação do no Campo. Participa desta pesquisa, docentes da UESB, UESC, PPGED/UESB e profissionais da educação básica. Ressaltamos que, consideramos este projeto como “guarda-chuva”, posto que dá origem a estudos desenvolvidos por estudantes do PPGE^d/UESB, que fazem parte do GEPEMDECC.

Considerando o objetivo de investigarmos as contribuições das políticas públicas educacionais do PAR, para a implementação da BNCC nas escolas do campo de 7 (sete) Territórios de Identidade (TI), localizados na área de abrangência da UESB, a elaboração do questionário (no *Google forms*) se orientou pelas quatro dimensões do PAR, quais sejam: gestão educacional; formação de professores e de profissionais de serviço e apoio escolar; práticas pedagógicas e avaliação e; infraestrutura física e recursos pedagógicos. Desta maneira, apresentamos uma síntese dos resultados da pesquisa.

1. PERFIL DOS SUJEITOS;
2. FORMAÇÃO DOCENTE;
3. TRABALHO DOCENTE;
4. INFRAESTRUTURA ESCOLAR;
5. PRÁTICA EDUCATIVA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO;
6. PROGRAMAS IMPLEMENTADOS NAS ESCOLAS;
7. GESTÃO ESCOLAR;
8. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR;
9. TECNOLOGIA EDUCACIONAL



1.

**CONHECENDO O PERFIL
DOS PARTICIPANTES
DA PESQUISA**

CONHECENDO O PERFIL DOS PARTICIPANTES

Apresentamos na primeira seção os dados referentes ao perfil dos respondentes da pesquisa, que inclui faixa etária, nível de escolaridade dos sujeitos e da família, local de residência, etc.

Conhecer os sujeitos de uma pesquisa é fundamental para situar o objeto ou fenômeno que se investiga, pois é a partir das informações de um determinado grupo que pode ser feito um delineamento daquilo que se espera compreender, tanto do ponto de vista individual, quanto do coletivo.

Participaram da pesquisa 6.993 docentes, que atuam em 116 municípios dos 7 Territórios de Identidade da área de abrangência da UESB. A fim de traçar o perfil sociodemográfico e profissional das participantes da pesquisa, interessou-nos identificar: município no qual trabalha; idade; sexo biológico; autopercepção do seu pertencimento étnico; estado civil; profissão da mãe e do pai; nível de instrução da mãe e do pai; o local e situação (alugada, própria, cedida, emprestada) da residência e; a rede, nível e modalidade na qual atua.

Verificamos que 50,7% das participantes habitam no meio urbano, enquanto 49,8% habitam no meio rural. A maioria das docentes (78%) possuem moradia própria e, as demais habitam: em casa alugada (7,6%), casa própria/em financiamento (7,3%), em casa que lhe fora cedida (5%) ou em casa que lhe fora emprestada (2,4%).

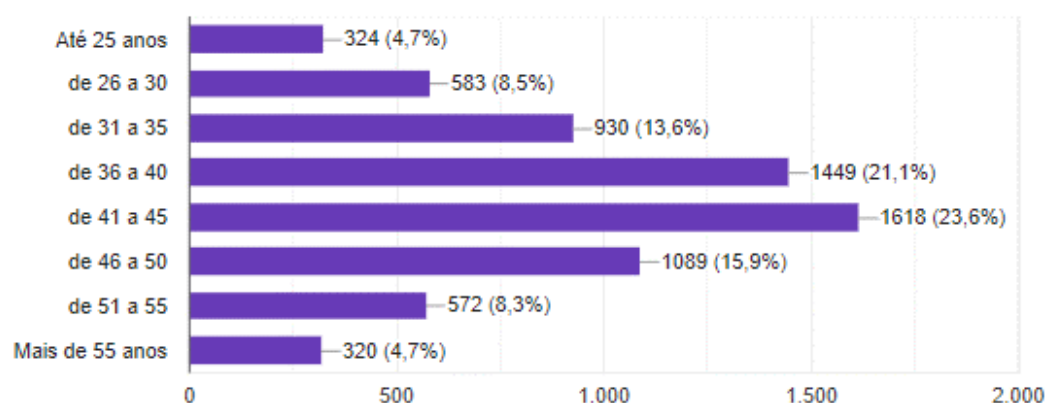
Constatamos que nossa amostra é composta majoritariamente por mulheres, o que representa 83% das docentes participantes e 17% de docentes do sexo masculino. Situam-se, de forma significativa, 60,6% (4.156) dos docentes estão situadas na faixa etária de 36 e 50 anos (Gráfico 1).

Foi observado que, predominantemente, os sujeitos da pesquisa atuam no ensino fundamental – anos finais – das redes municipais de ensino: 98,9%, são do sexo feminino; reafirmando as condições históricas do exercício da docência possuem idade entre 41 e 45 anos e se autodeclararam de cor parda, sendo que mais da metade são civilmente casados (SANTOS, 2013).

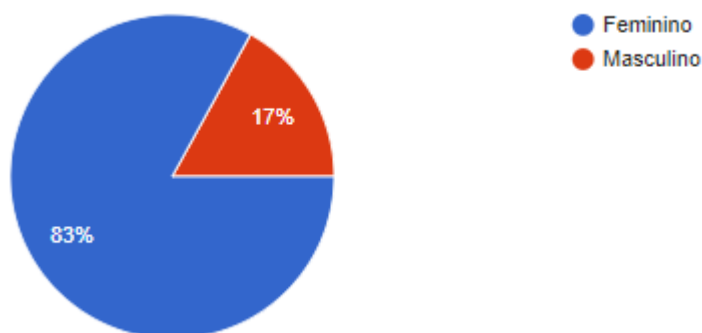
O alcance da pesquisa também possibilitou conhecer os dados referentes à escolarização dos pais dos respondentes. Esse indicador é importante para cotejar, por

exemplo, a relação entre egressos das licenciaturas e interesse profissional a partir das condições de escolarização da família, o que se torna um forte indicador para pesquisas futuras. O panorama geral sobre o perfil dos sujeitos da pesquisa ainda apresenta condições de residência, sendo que maior parte vive na zona urbana e em imóveis próprios.

1.1 Faixa etária

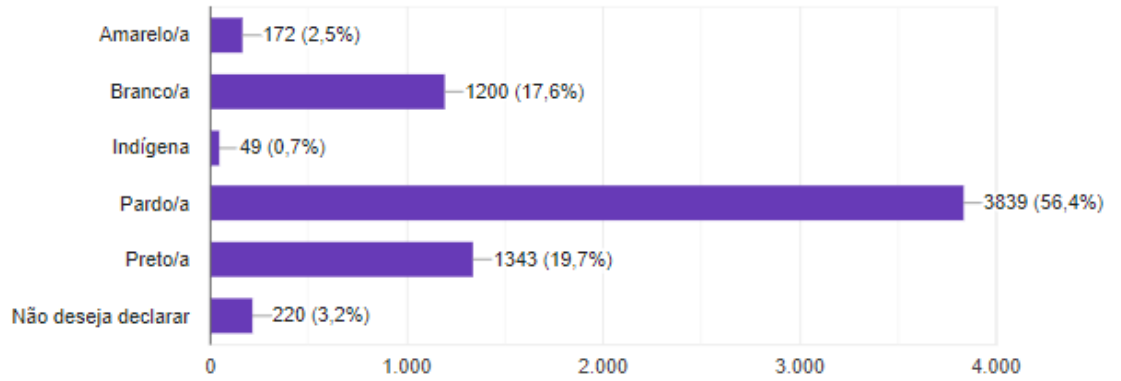


1.2 Sexo

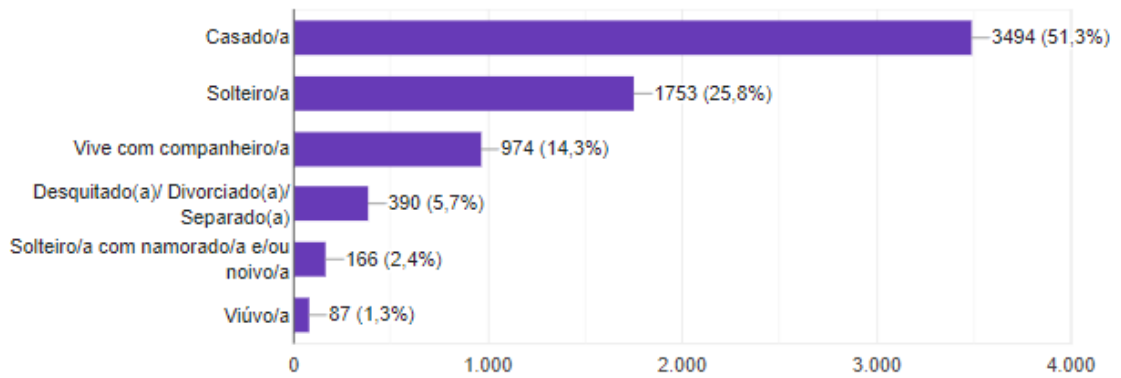


No que diz respeito a autopercepção do pertencimento étnico, 56,4% das docentes se consideram pardas, 19,7% se autodeclaram pretas, 17,6% brancas, 2,5% amarelas e, tão somente 0,7% se autodeclaram indígenas.

1.3 Autodeclaração das docentes do Pertencimento étnico

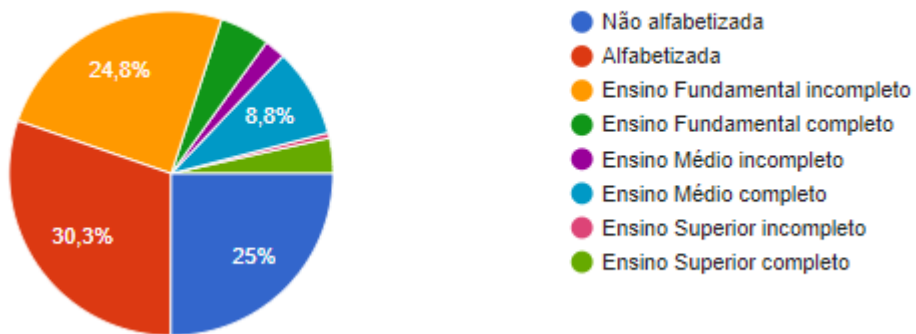


1.4 Estado civil



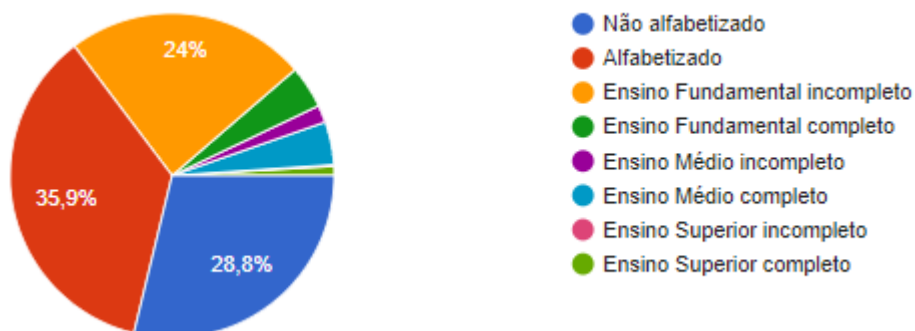
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.5 Nível de escolaridade da mãe



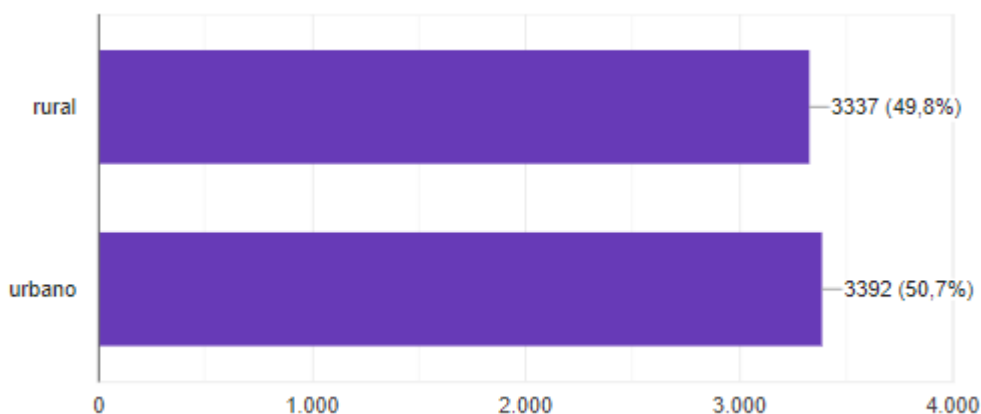
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.6 Nível de escolaridade do pai



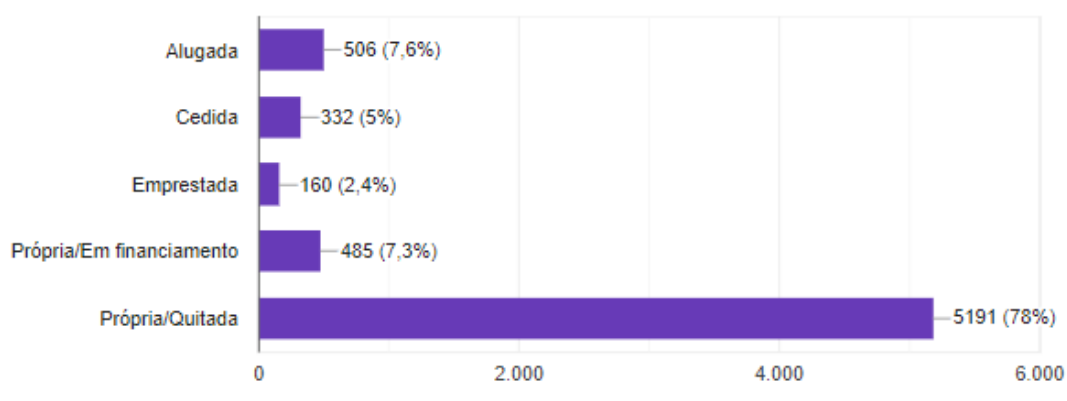
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.7 Local da residência onde mora:



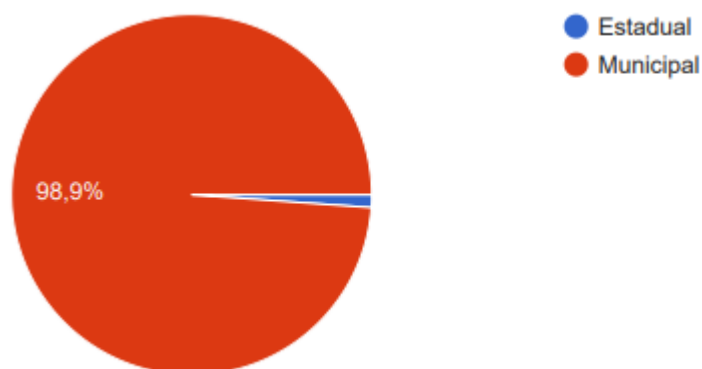
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.8 Situação da residência:



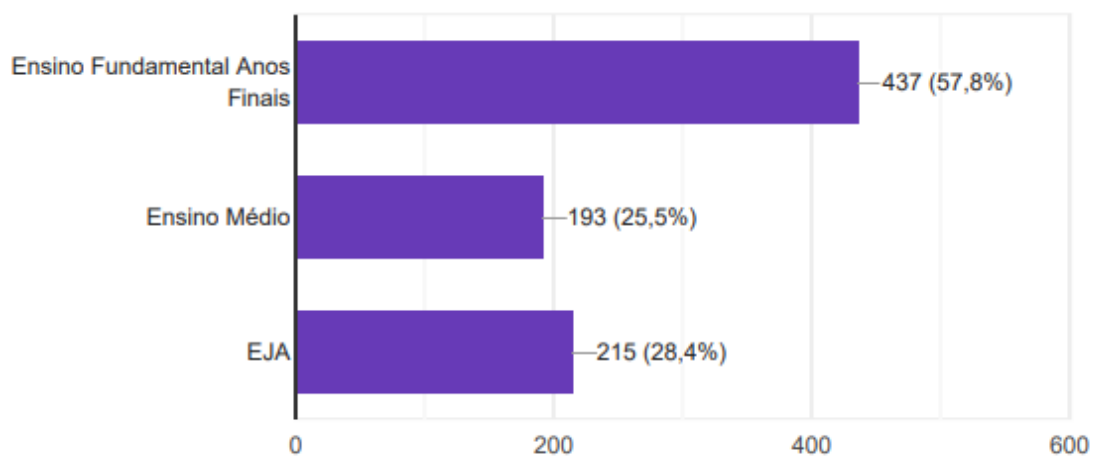
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.9 Rede que trabalha:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

1.9.1 No caso de haver marcado Rede Estadual, qual a modalidade? (756 respostas)



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



2.

SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

FORMAÇÃO DOCENTE

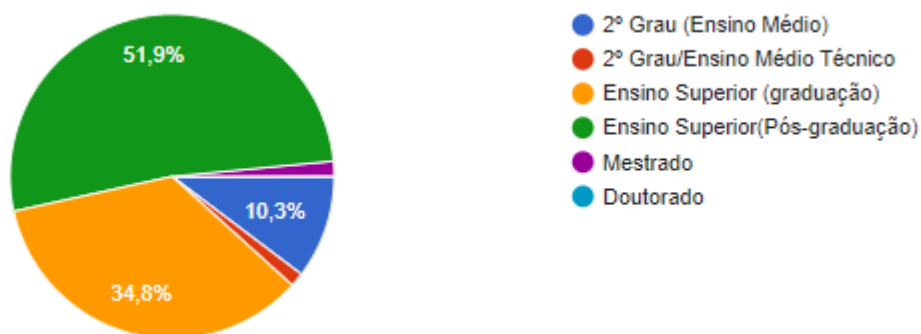
Importante destacar o nível de escolaridade dos docentes que atuam no campo nos municípios pesquisados. Por isso, algumas questões estão direcionadas a esse aspecto, bem como se os docentes estudaram na rede pública ou privada. Nesta seção apresentamos os dados obtidos sobre a formação inicial e continuada dos sujeitos, e se esta formação os preparou para atuar na modalidade de educação do campo.

A partir dos dados, verificamos patente que a formação continuada ainda figura como um entrave, pois embora os sujeitos da pesquisa informem que essa formação seja existente nas redes que atuam, mais de 60% deles afirmam não estarem realizando tal formação. As lacunas oriundas da ausência de vivências e experiências concretas com a educação do campo sinalizam e reafirmam a necessidade da formação continuada.

Essa contradição carece de maior detalhamento, pois fatores como motivação, impactos da certificação no avanço da carreira, além das condições de oferta são elementos importantes para pensar como essa formação acontece e os desdobramentos dela incidem sobre o trabalho docente.

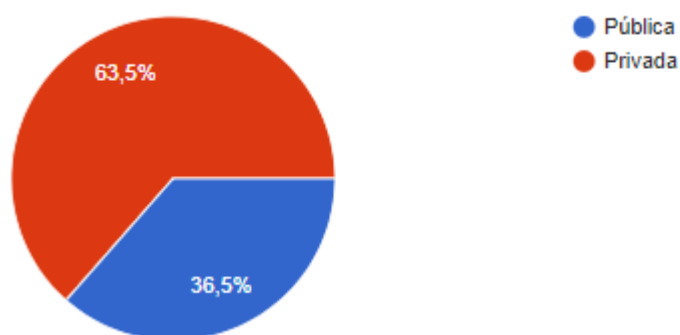
Importante destacar também o lugar das políticas públicas de formação de professores, sobretudo do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) que contemplou apenas 24,7% dos sujeitos da pesquisa, dando espaço à iniciativa privada em sua oferta de ensino superior à distância. É fulcral percebermos que maior parte dos sujeitos da pesquisa concluíram sua formação superior (graduação e pós-graduação) em instituições de ensino privadas, o que corrobora com Mancebo, Vale e Martins (2015) quando afirmam que na expansão do ensino superior do Brasil, as instituições de ensino privadas ocuparam grande parcela do quadro de formados a partir de um extenso processo de privatização da educação brasileira.

2.1 Nível de escolaridade da participante



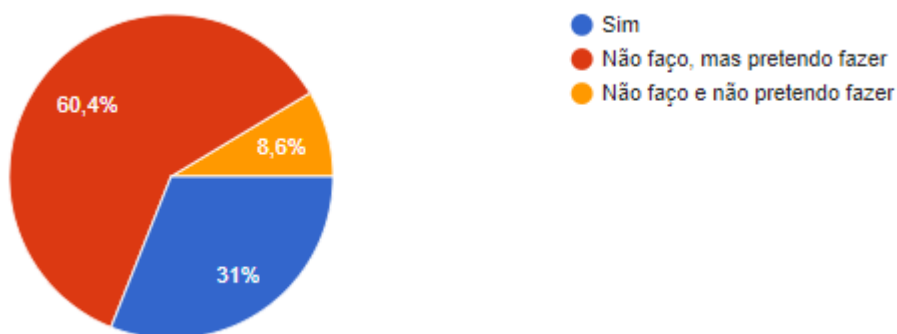
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.2 Em que tipo de instituição fez a formação inicial?



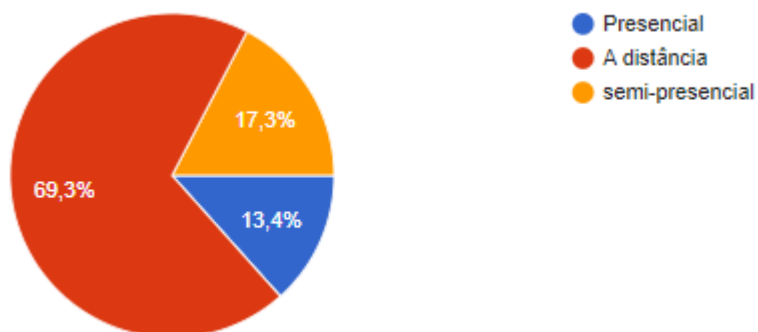
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.3 Está fazendo curso de formação continuada atualmente?



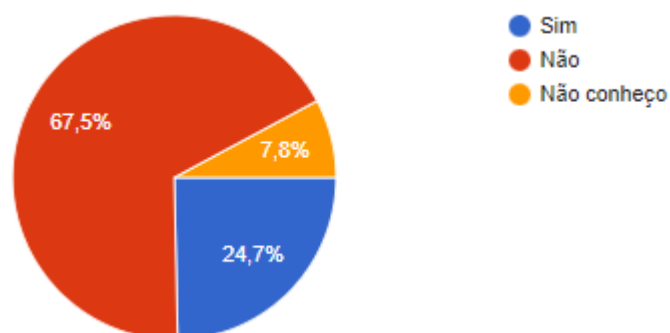
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.4 Modalidade de ensino que fez a formação inicial docente:



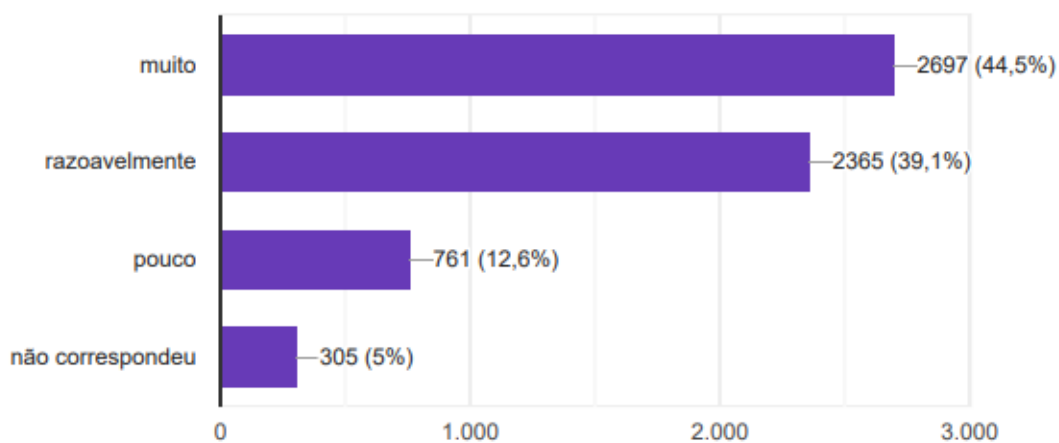
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.5 Conhece a Plataforma Freire?



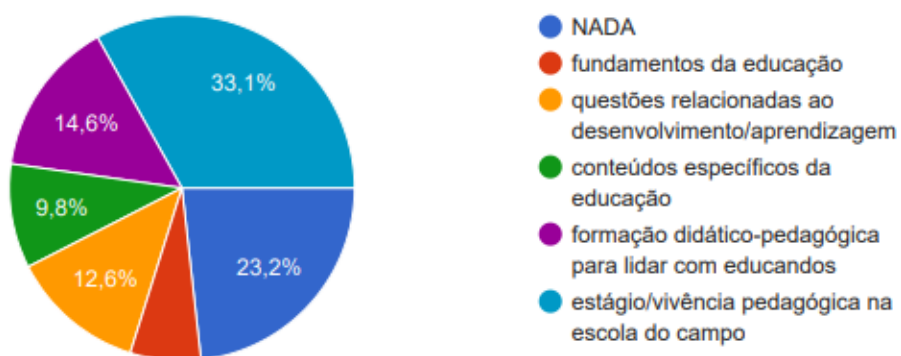
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.6 A formação inicial correspondeu a uma formação necessária para desenvolver seu trabalho como profissional da educação do campo?



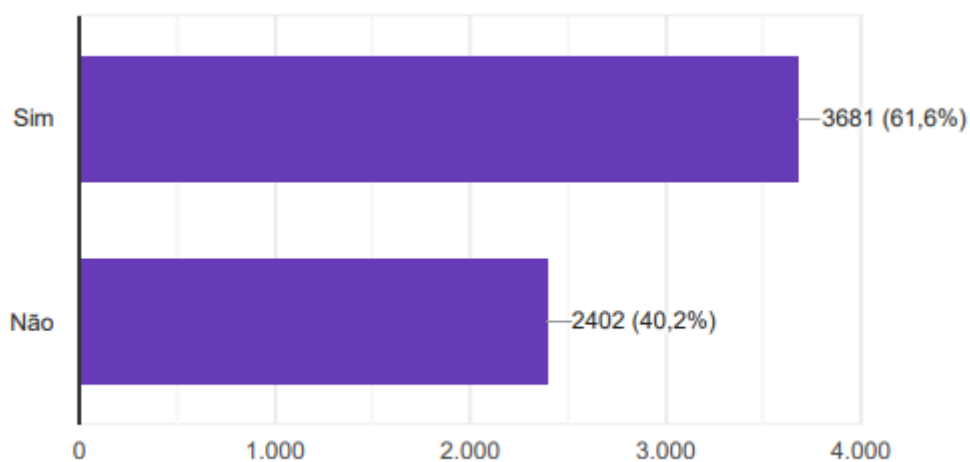
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.7 O que faltou à sua formação inicial (em ordem de prioridade):



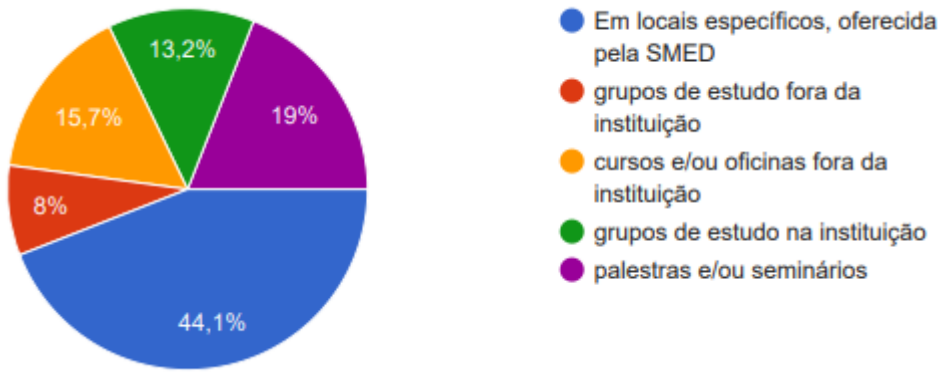
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.8 Existência de formação continuada na instituição que trabalha



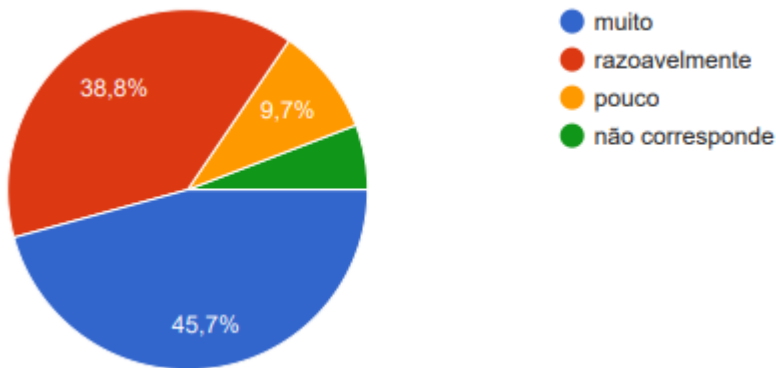
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.8.1 Em caso positivo, a formação continuada acontece:



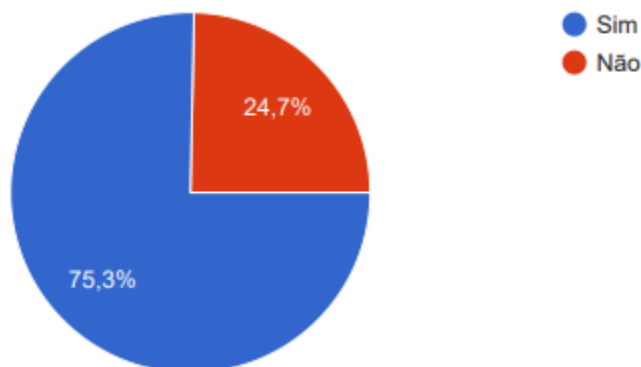
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.9 A formação continuada oferecida a você corresponde às necessidades do cotidiano profissional?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

2.10 A formação contribuiu de forma adequada para que você implemente os princípios da Educação do Campo?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



3.

**SOBRE O TRABALHO
DOCENTE**

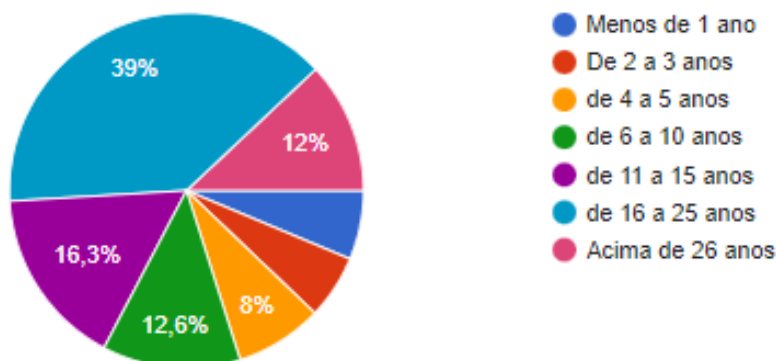
TRABALHO DOCENTE

Conhecer os avanços e as lacunas do/no processo de profissionalização e valorização da carreira docente são fundamentais para elaboração de políticas e mecanismos que equacionem preparo intelectual, condições de trabalho, remuneração entre outros elementos à qualidade do ensino e da aprendizagem.

Segundo (Oliveira, 2010) o trabalho docente é uma categoria que abarca os sujeitos que atuam no processo educativo em diversas dimensões: cargos, funções, tarefas, especialidades entre outros fatores que incidem sobre os processos educativos.

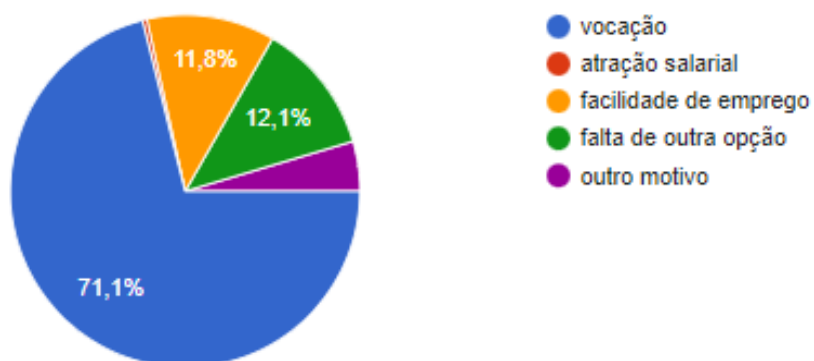
Nesse sentido, essa seção apresenta uma análise panorâmica sobre o trabalho docente, indicando vinculação empregatícia, tempo de permanência no magistério e interesse na carreira, além de outras informações que subsidiam a compreensão da natureza do trabalho e suas interfaces com as realidades econômicas e sociais. Dos dados aqui apresentados, é notável como as questões salariais são latentes no Brasil, necessitando urgentemente de melhora dos pagamentos dos professores, visto que a maioria dos sujeitos marcou que mudaria de profissão por melhoria salarial, além de apontarem que esta era única fonte de renda de sua família.

3.1 Tempo de serviço no magistério



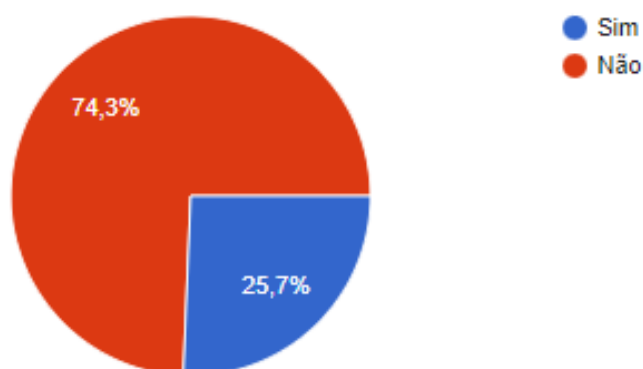
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.2 Motivo da escolha para atuar ser professora:



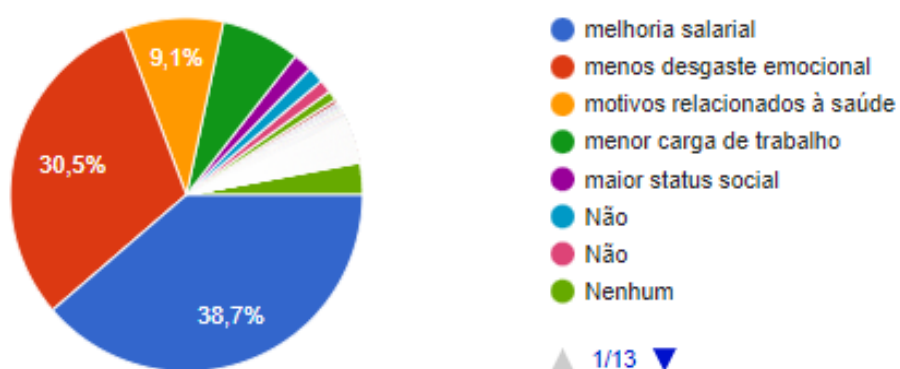
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.3 Teria interesse em mudar de profissão?



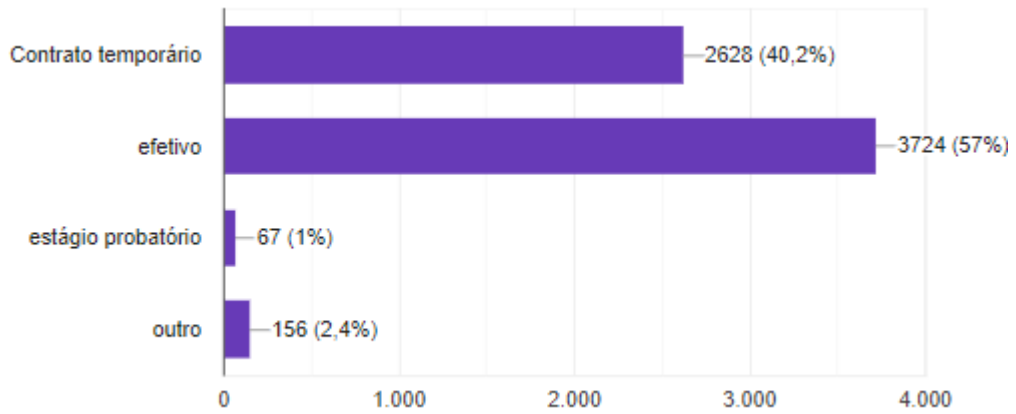
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.4 Motivos pelos quais mudaria de profissão:



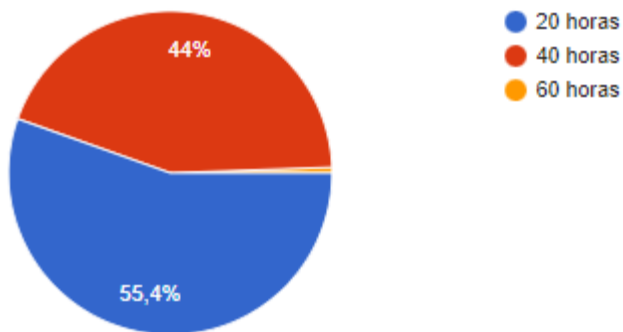
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.5 Tipo de vínculo funcional:



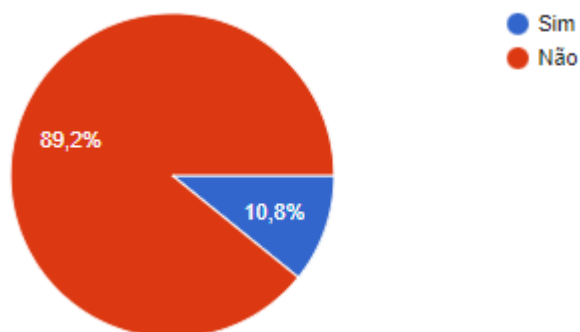
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.6 Carga horária de trabalho na educação:



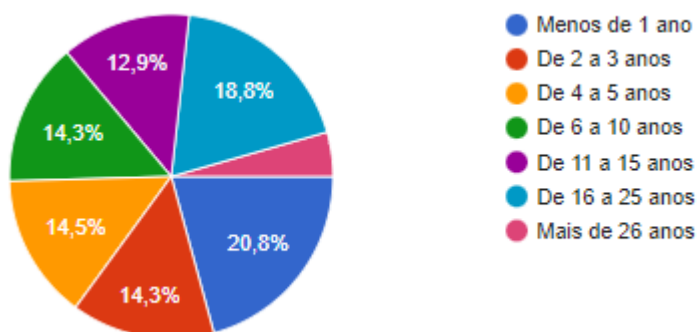
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.7 Tem outro trabalho além da educação?



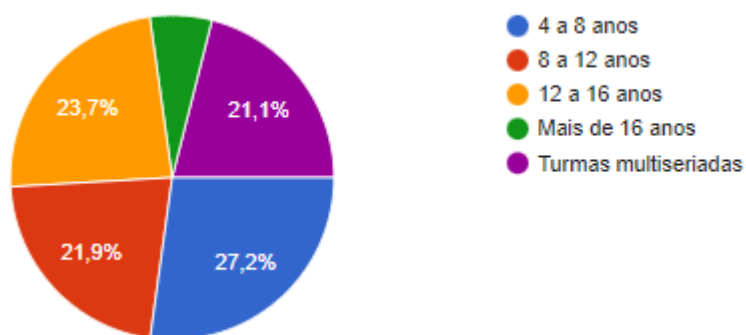
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.8 Tempo de serviço na escola



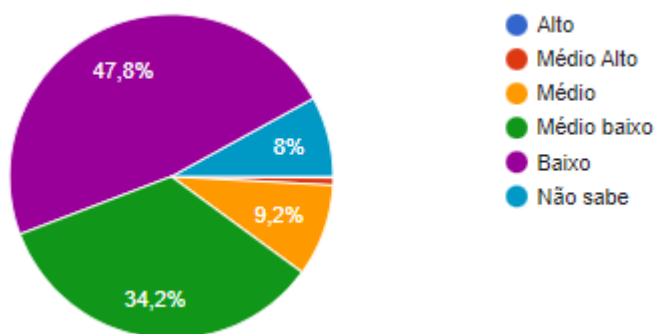
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.9 Faixa etária dos estudantes com os quais trabalha:



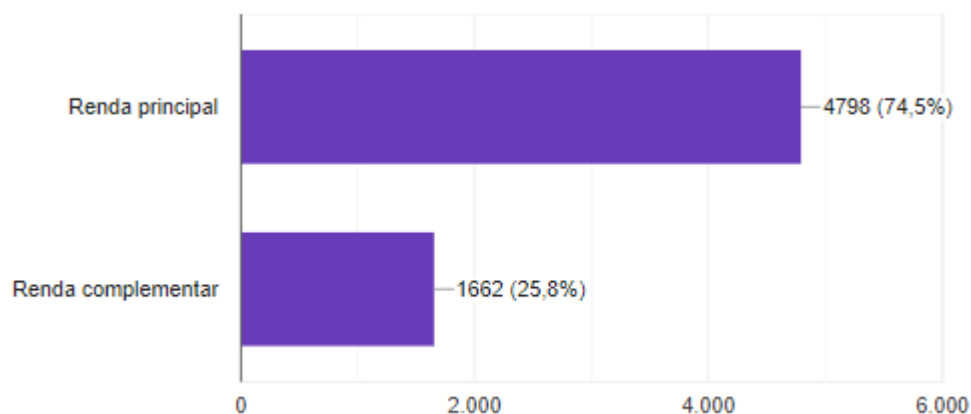
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.10 Nível socioeconômico dos alunos que atende:



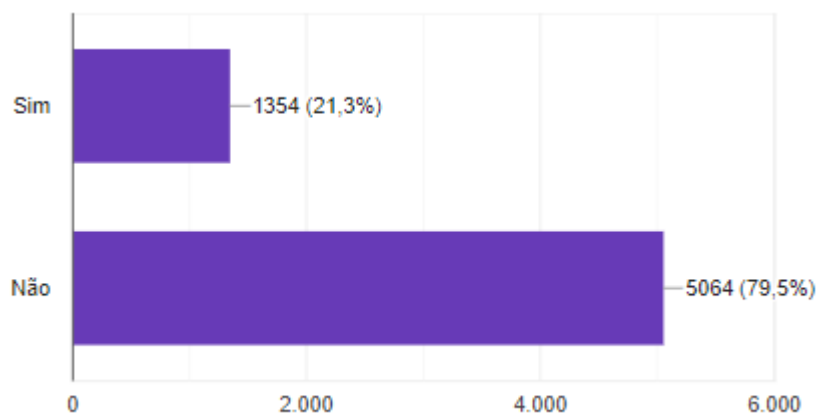
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.11 Importância do salário que recebe na renda familiar:



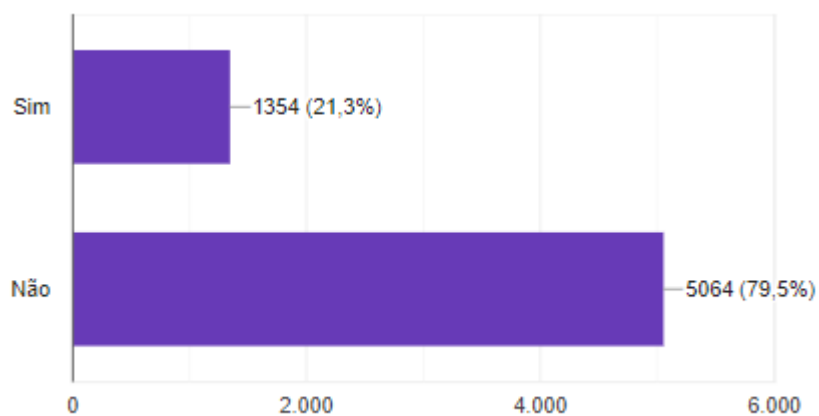
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.12 Complementa o salário com outras atividades?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.13 Realiza trabalhos domésticos?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



4.

**INFRAESTRUTURA
ESCOLAR**

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

A quarta dimensão do PAR diz respeito à infraestrutura das escolas. Nesse sentido, destacamos aqui os dados coletados sobre as condições estruturais (físicas) das unidades de ensino das escolas do campo.

Sabe-se que as condições físicas dos espaços escolares incidem diretamente na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes, além de facilitar processos gerenciais das equipes gestoras. Dotação de materiais pedagógicos, laboratórios, bibliotecas entre outros são imprescindíveis para o trabalho didático-pedagógico. Além disso, espaços adequados, salubres, atrativos e com boas condições de exploração estabelecem vínculos de permanência dos estudantes.

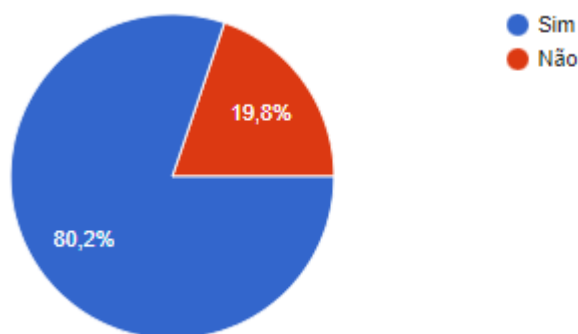
Embora já se conheça desde muito a realidade das escolas públicas brasileiras no que tange às suas condições de infraestrutura, o contexto da pandemia da Covid-19 expôs de forma ainda mais incisiva a precariedade dos espaços escolares nas redes públicas de ensino.

Estudos² com base no Censo Escolar anual demonstram que a ausência de banheiros, redes de esgoto, água potável e internet são desafios que se impõe ao cumprimento de medidas sanitárias face ao momento pandêmico.

Os dados apresentados nessa seção nos auxiliam na compreensão da realidade das escolas do campo, permitindo relacionar questões macro e inferir sobre as condições de infraestrutura que as escolas apresentam. É preocupante a falta de investimentos em estrutura física nas escolas do campo (SANTOS, NUNES, 2020), fruto de longo processo de abandono da educação pública brasileira, pois nos salta aos olhos a quantidade de professores que afirmou não haver laboratório de ciências ou até mesmo uma biblioteca e internet nas escolas.

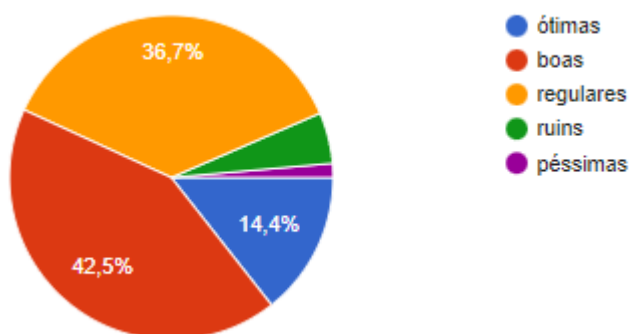
² <https://g1.globo.com/educacao/volta-as-aulas/noticia/2021/03/21/cresce-numero-de-escolas-publicas-sem-banheiro-e-internet-banda-larga-coleta-de-esgoto-nao-chega-a-358-mil-predios-escolares.shtml>

4.1 Prédio escolar com infraestrutura adequada



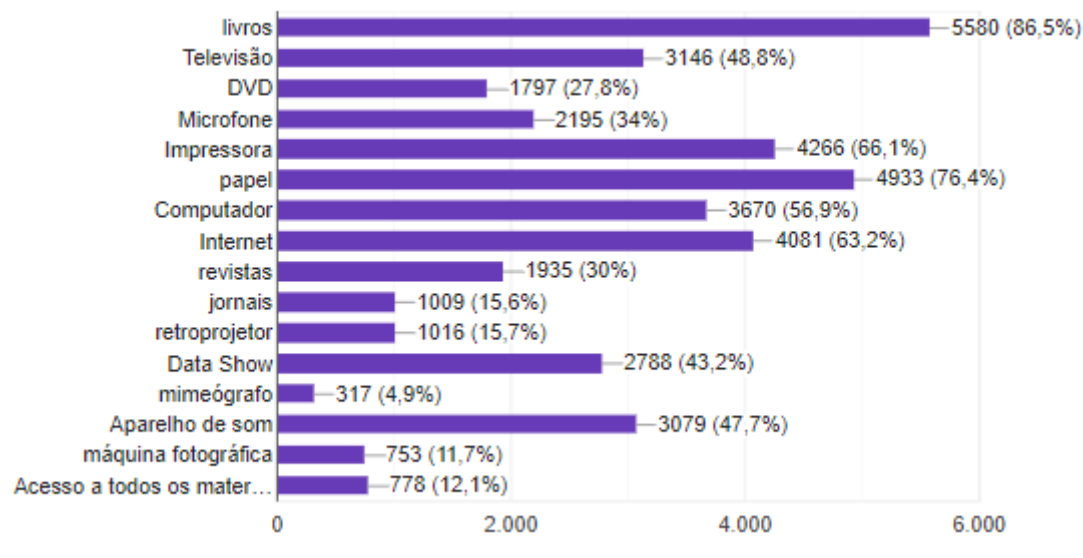
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

4.2 Condições do ambiente físico da escola em que você trabalha



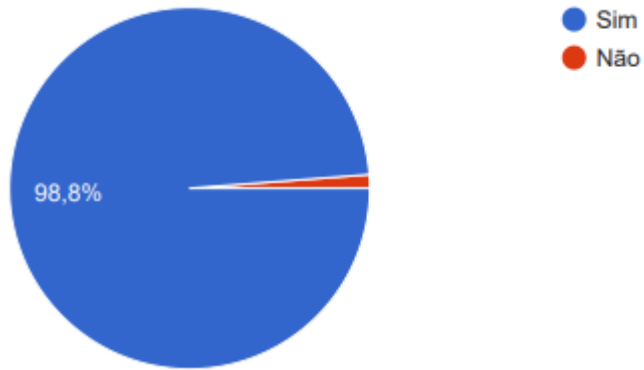
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

4.3 – Recursos didáticos que tem acesso na escola:



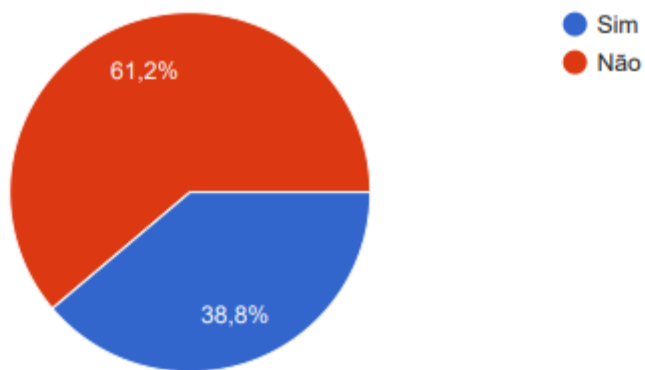
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

4.4 A escola possui luz elétrica?



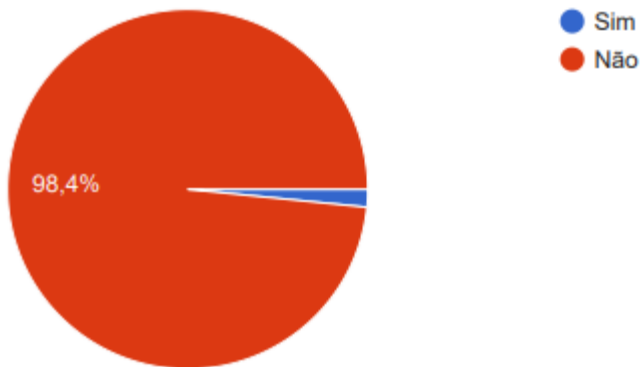
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

4.5 A escola possui biblioteca?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

4.6 A escola que você trabalha tem laboratório de Ciências?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



5.

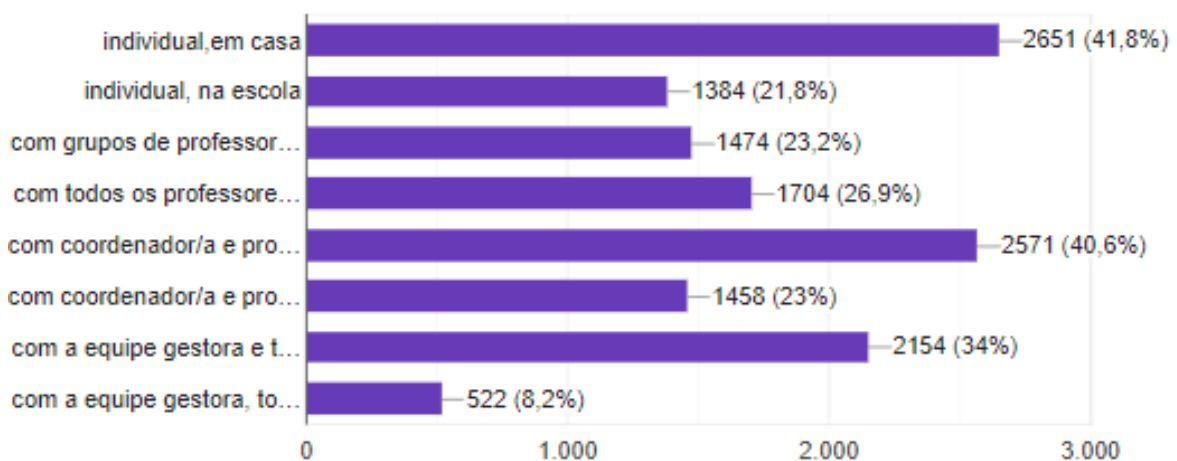
PRÁTICA EDUCATIVA

PRÁTICA EDUCATIVA

Os dados desta seção apresentam questões que se relacionam desde às práticas educativas, até a organização do trabalho pedagógico das escolas. Coadunamos com o pensamento de Marques e Carvalho (2016, p. 123) os quais compreendem a “prática educativa como o conjunto das ações socialmente planejadas, organizadas e operacionalizadas em espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem”.

Fatores como planejamento, concepções de escola e de aprendizagem, prioridades e dificuldades educativas são condições norteadoras dos processos de avaliação e implementação de políticas e sistematização das práticas educativas. Nesse sentido, conhecer os limites e as possibilidades do trabalho pedagógico permitem uma análise institucional densa, onde valores, compromisso ético, missão da escola, concepções pedagógicas e práticas educativas possam balizar pressupostos de uma educação comprometida politicamente com a sociedade e à classe trabalhadora, principal demandante da escola pública. Nesse sentido, apresentamos os dados referentes à forma como acontece a prática pedagógica e destacamos que no contexto campesino é salutar observar a realidade das classes multisseriadas que compreendem grande parte das escolas do campo no Brasil no contexto atual, e no espaço pesquisado essa realidade também tem um grande quantitativo.

5.1 Forma de realização dos planejamentos das aulas/atividades na escola:

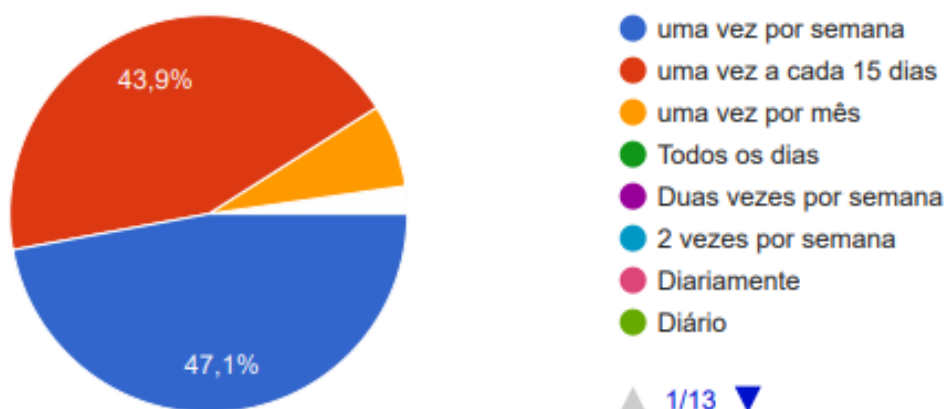


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Alguns gráficos apresentam as opções de escolha dos sujeitos de maneira incompleta, a exemplo do 5.1 acima. Nestes casos, para melhor compreensão apresentamos os dados incompletos destes gráficos logo abaixo, na forma de quadro.

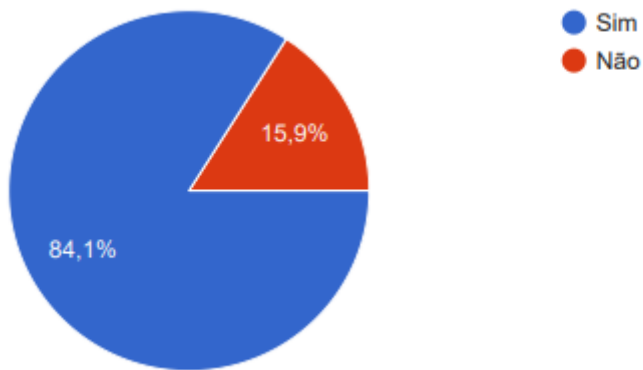
FORMA DE REALIZAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS	PERCENTUAL
Individual, em casa	41,8%
Individual, na escola	21,8%
Com grupos de professores que trabalham com estudantes da mesma idade	23,2%
Com todos os professores da escola	26,9%
Com a coordenadora e professores que trabalham com estudantes da mesma idade	40,6%
Só com a coordenadora e os/as professores	23%
Com a equipe gestora e todos os/as professores/as da escola	34%
Com a equipe gestora e todos os/as professores/as e membros da SMED	8,2%

5.2 Frequência que ocorre os planejamentos:



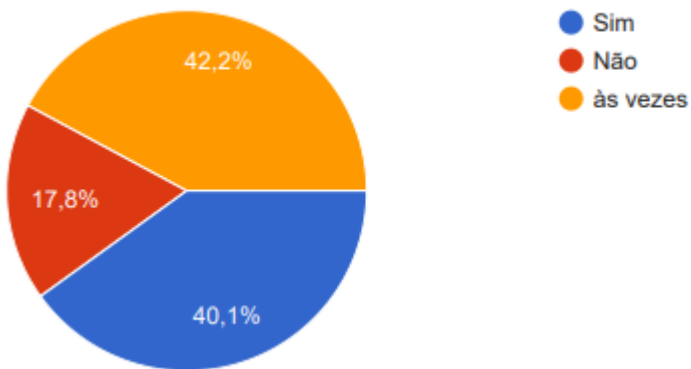
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.3 Possui material de apoio pedagógico para a realização e/ou planejamento de suas atividades docentes?



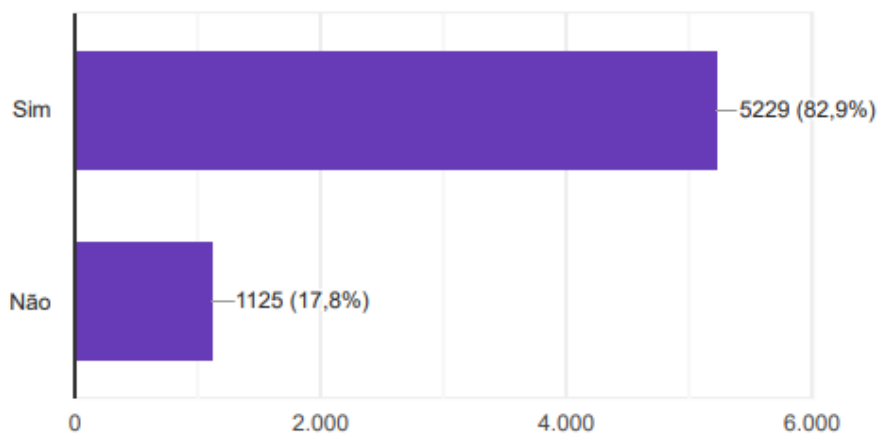
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.4 Os planejamentos realizados são organizados com base na Educação do Campo?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

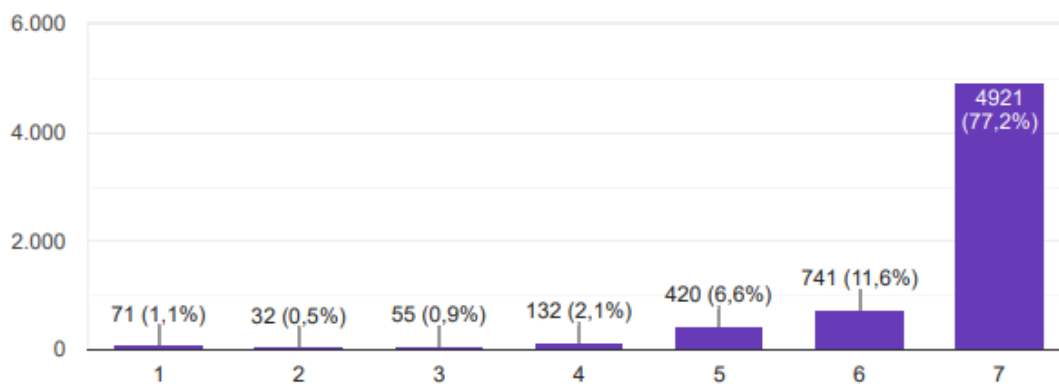
5.5 Utiliza materiais didáticos baseados na realidade dos alunos:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

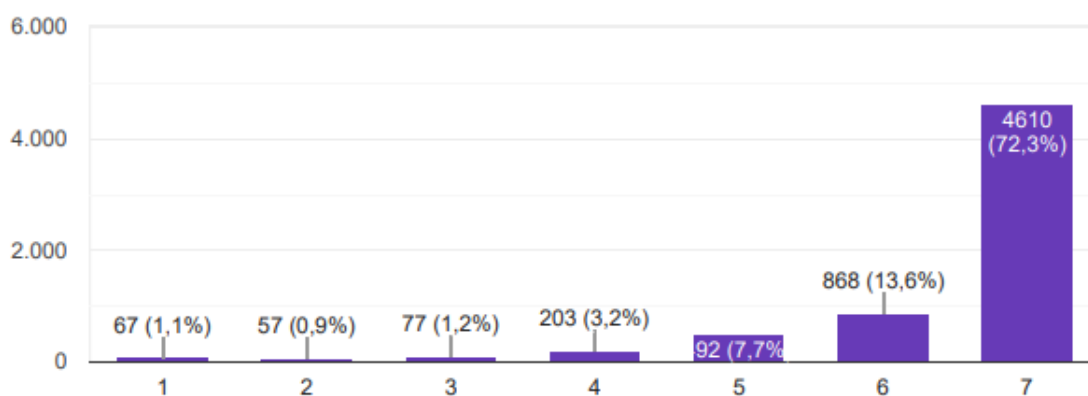
Solicitamos aos participantes da pesquisa, que avaliassem a prioridade/objetivo da educação com uma nota de 1 a 7.

5.6 Prioridade da Educação: desenvolver a criatividade da criança



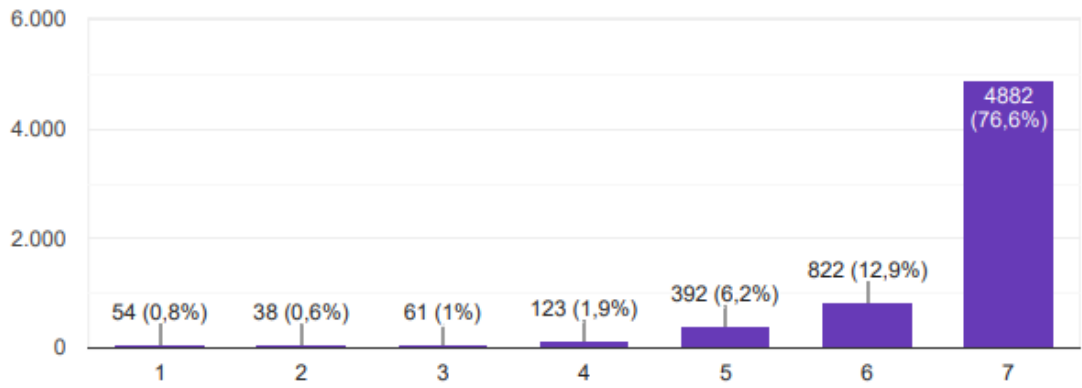
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.1 Prioridade da Educação: transmitir valores morais



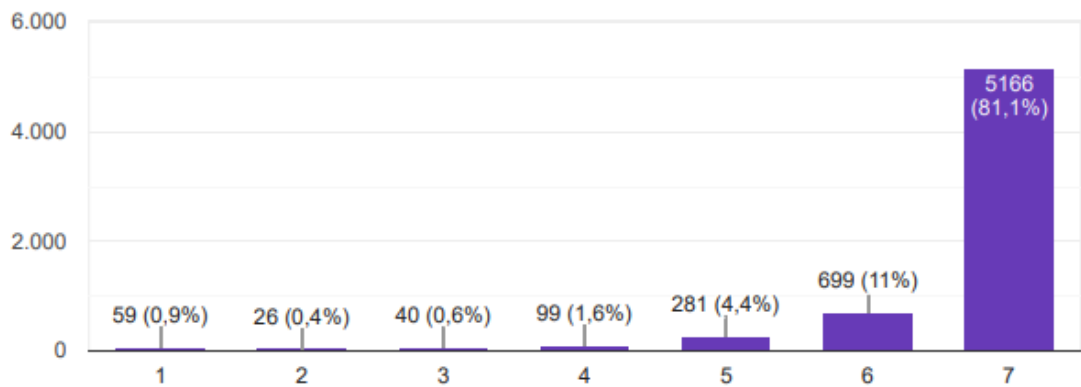
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.2 Prioridade da Educação: desenvolver a autonomia



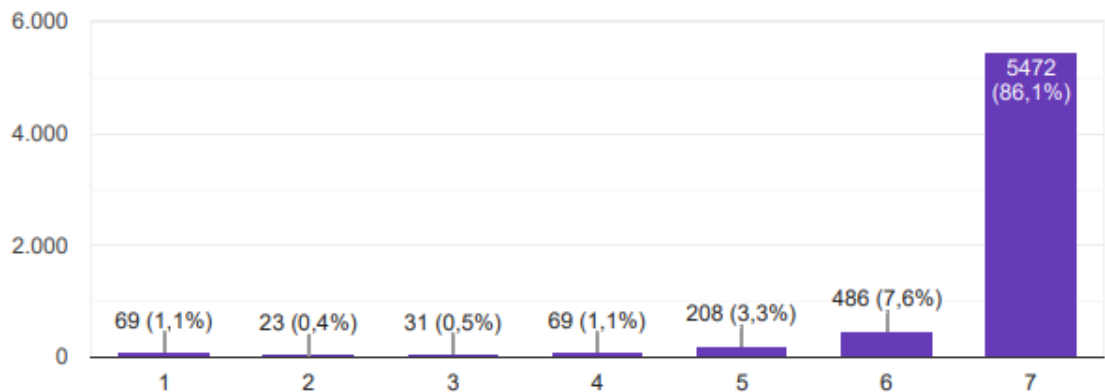
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.3 Prioridade da Educação: preparar a criança para a vida em sociedade



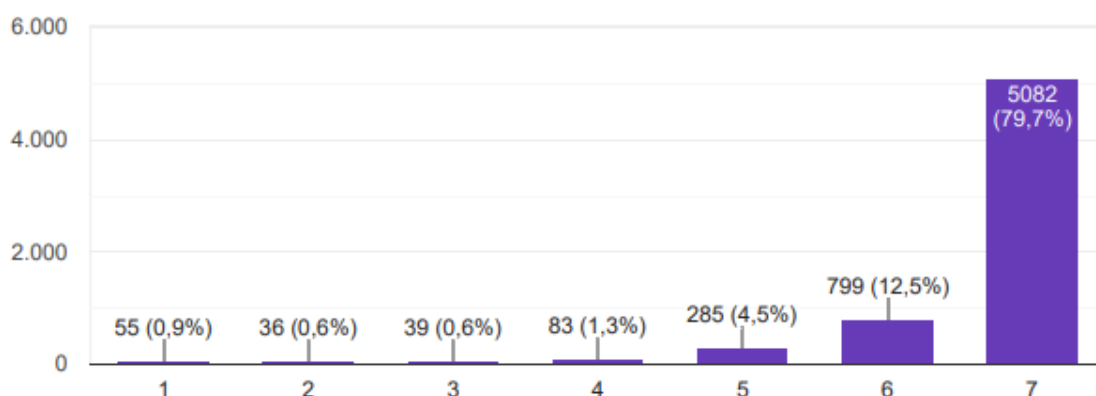
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.4 Prioridade da Educação: Ensinar a ler e escrever



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.5 Prioridade da Educação: promover a integração social



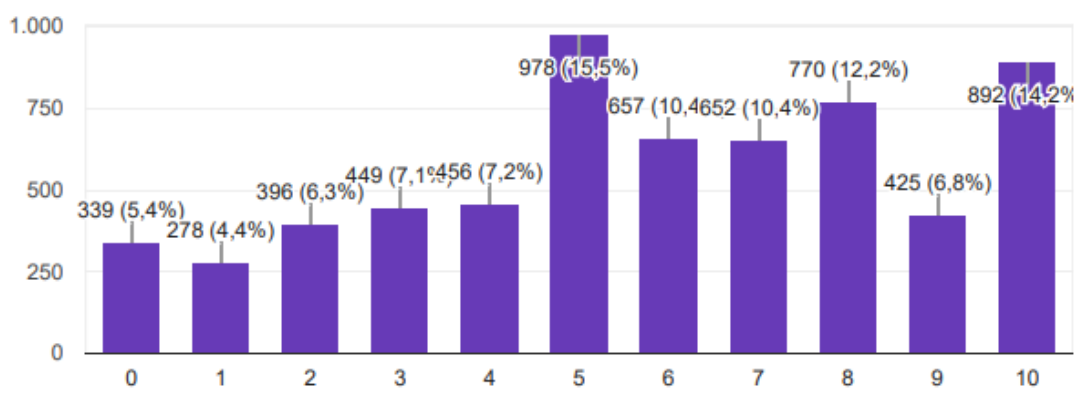
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No que diz respeito às dificuldades encontradas no exercício da prática educativa, solicitamos que as participantes atribuísem uma nota de 1 a 10, nos aspectos a seguir.

5.6.6 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação:

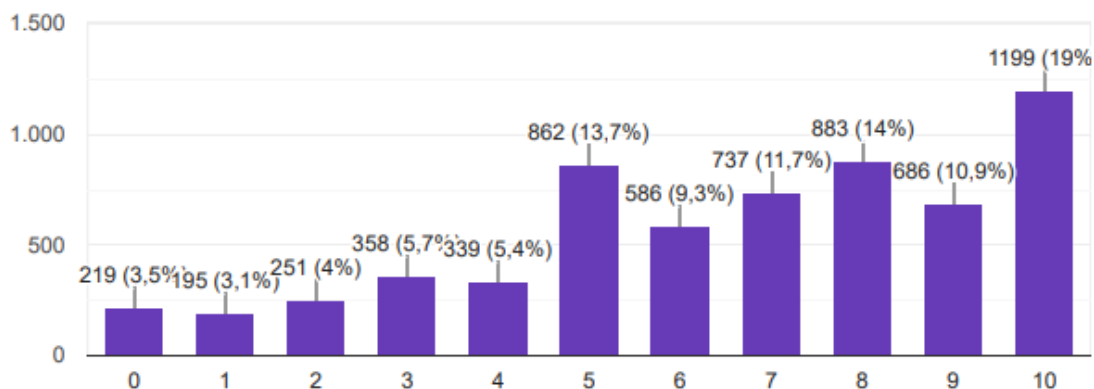
Indisciplina na escola

6.292 respostas



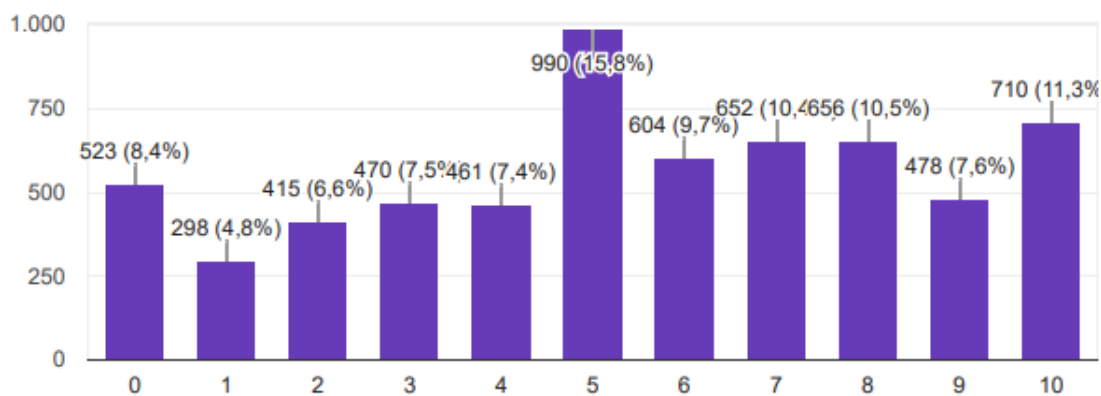
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.7 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: uso de novas tecnologias



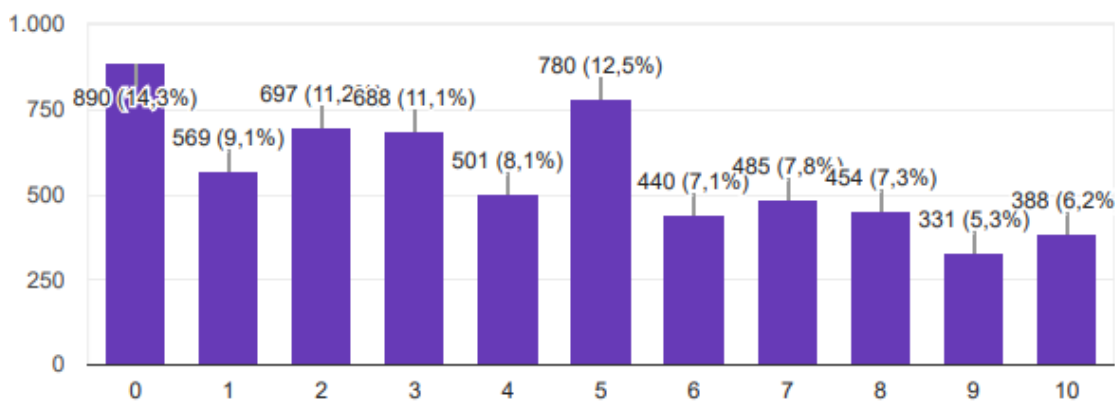
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.8 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: espaços inadequados



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

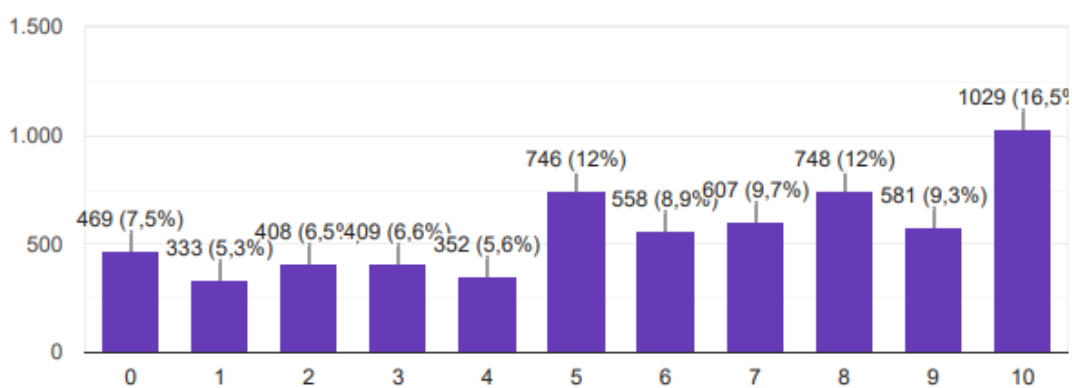
5.6.9 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: dificuldades de lidar com estudantes



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

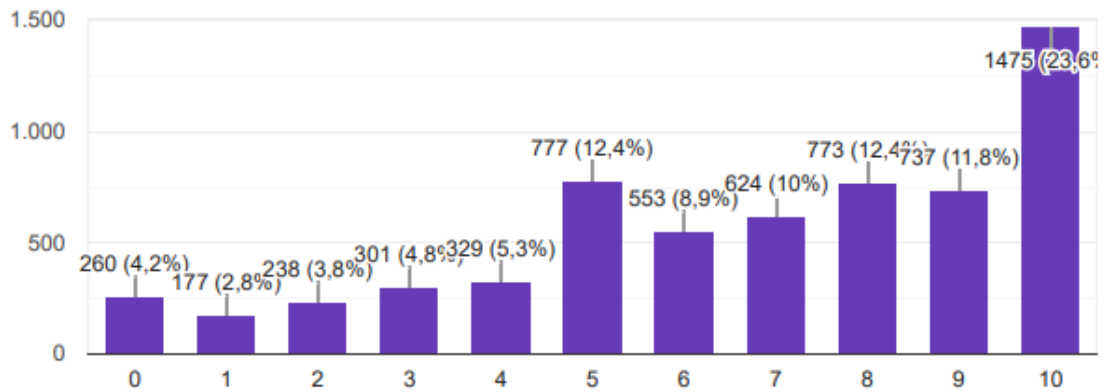
5.6.10 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: trabalhar a proposta pedagógica de educação do município

6.240 respostas



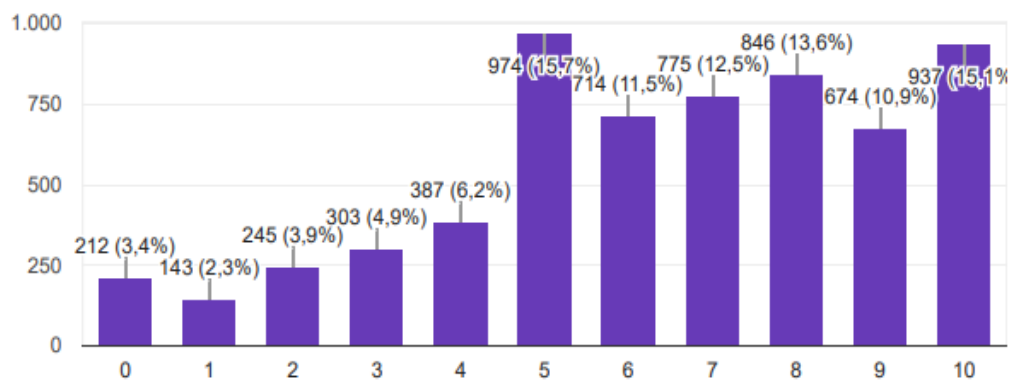
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.11 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: aumento do número de horas de trabalho em casa



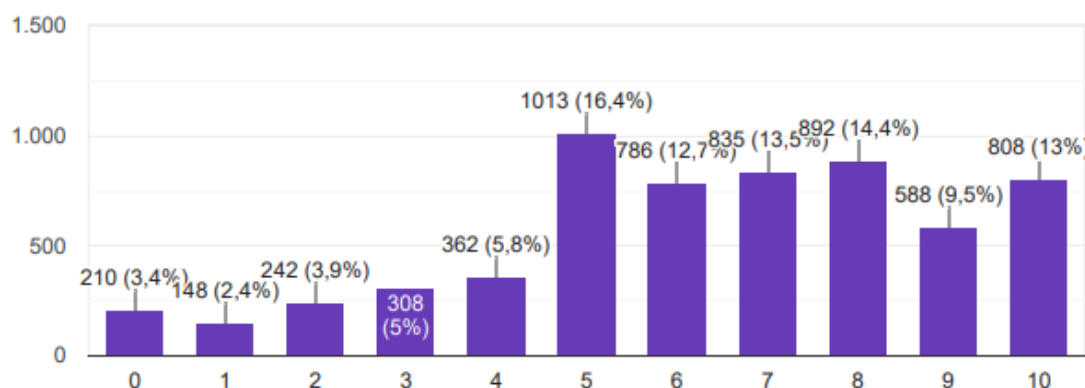
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.12 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: fatores relacionados às condições socioeconômicas das crianças



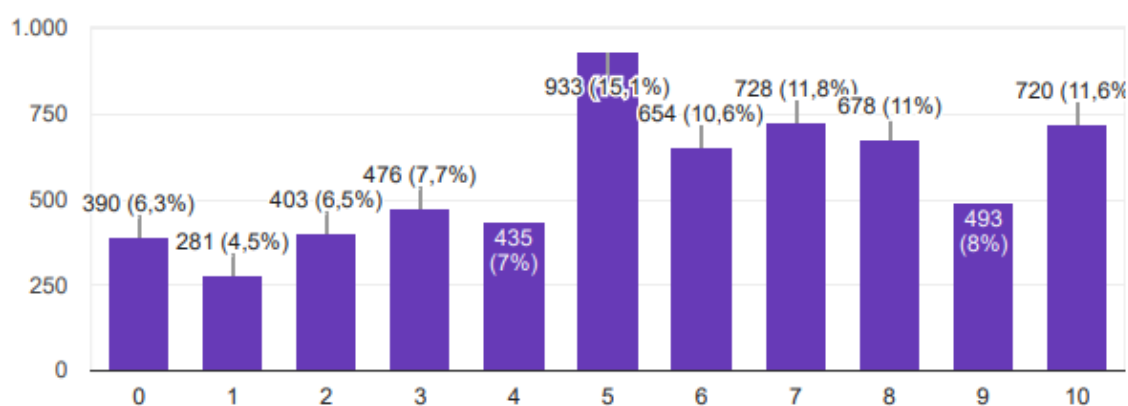
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.13 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: quantidade e velocidade das informações



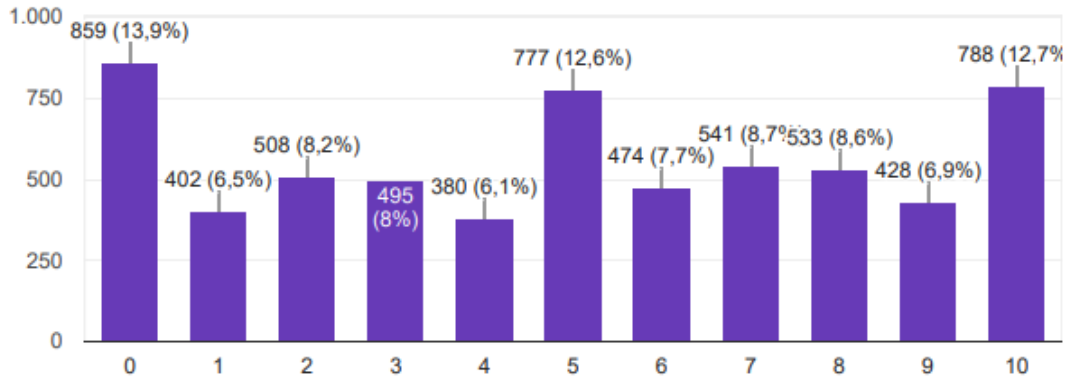
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.14 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: falta de materiais e de apoio pedagógico



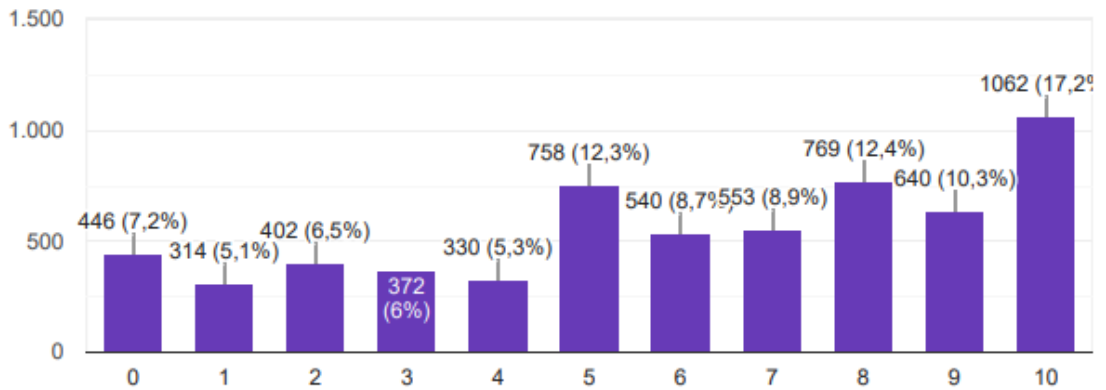
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.6.15 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: grande número de alunos em sala de aula



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

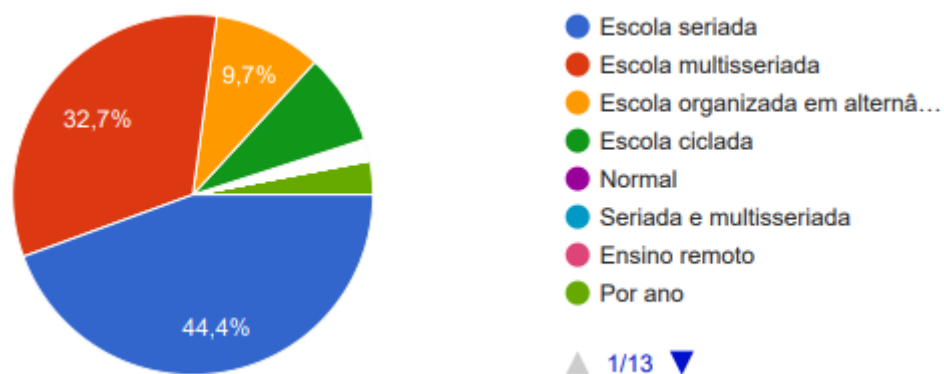
5.6.16 Dificuldades que você encontra na sua prática educativa na educação: relação com as famílias



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

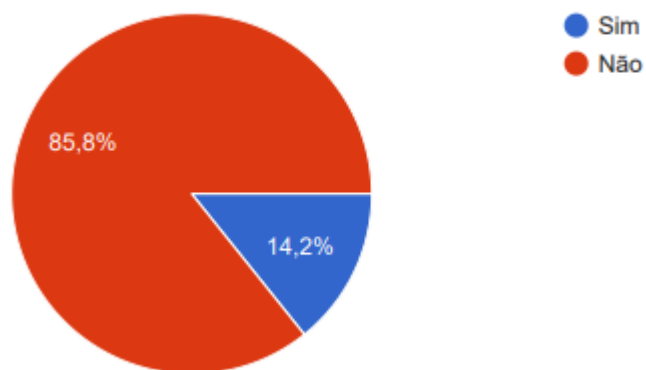
5.1 Organização do Trabalho Pedagógico

5.7.1 Forma de organização do trabalho pedagógico na escola onde trabalha:



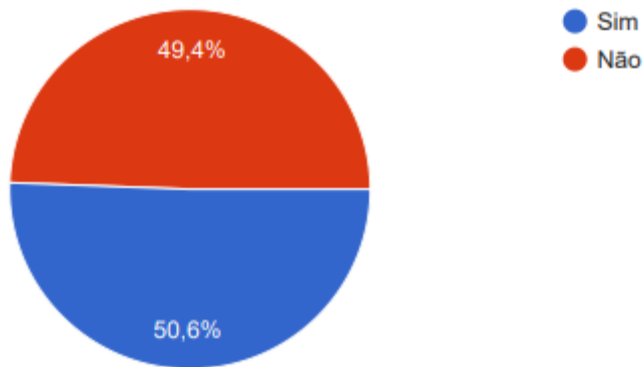
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.7.2 Você já participou de cursos de formação continuada que trataram, especificamente das classes multisseriadas?



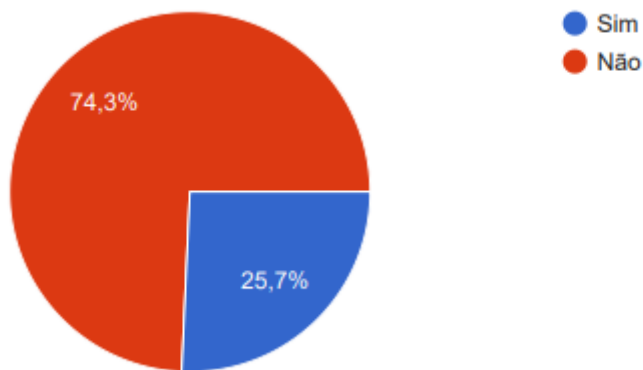
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.7.3 Você vê possibilidade de um ensino de qualidade no contexto das classes multisseriadas?



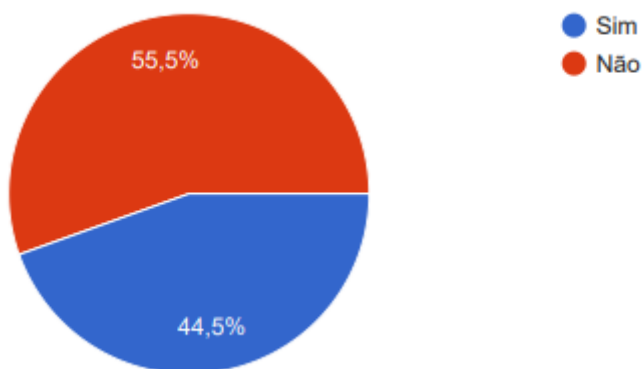
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.7.4 Existência de um currículo específico para classes multisseriadas no município:



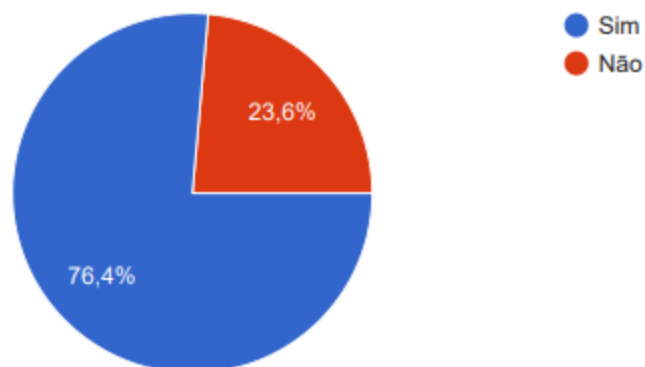
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.7.5 Existência de um planejamento pedagógico específico para as classes multisseriadas na rede municipal que trabalha:



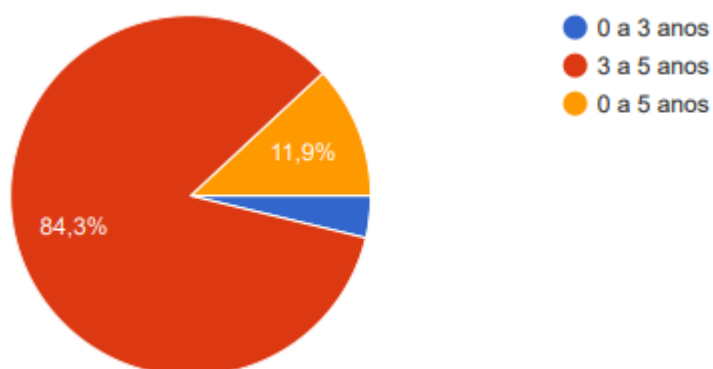
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.8 Na escola em que trabalha tem oferta de educação infantil?



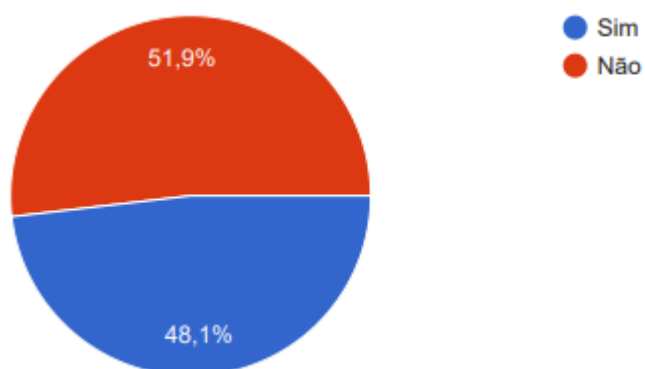
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.9 Faixa etária atendida na Educação Infantil onde trabalha:



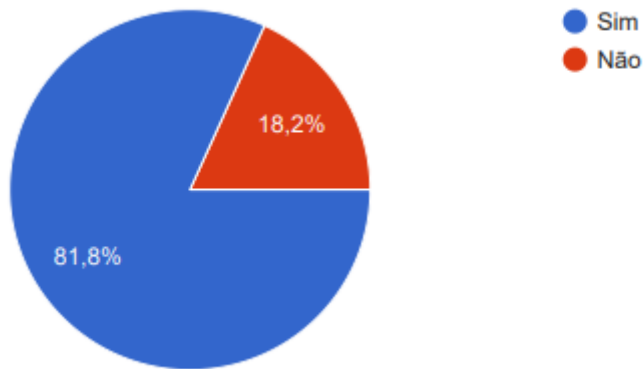
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.10 A estrutura da escola está adequada ao atendimento na educação infantil?



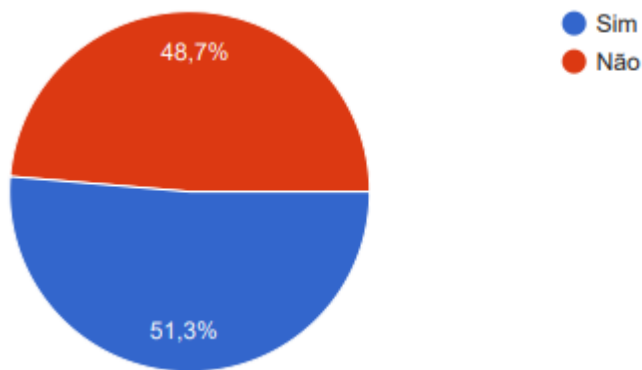
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.11 Os docentes que trabalham com a educação infantil têm formação adequada para atender esse público na escola?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5.12 A escola recebe brinquedos, livros e material pedagógico em geral para a educação infantil?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



6.

**PROGRAMAS
IMPLEMENTADOS
NAS ESCOLAS**

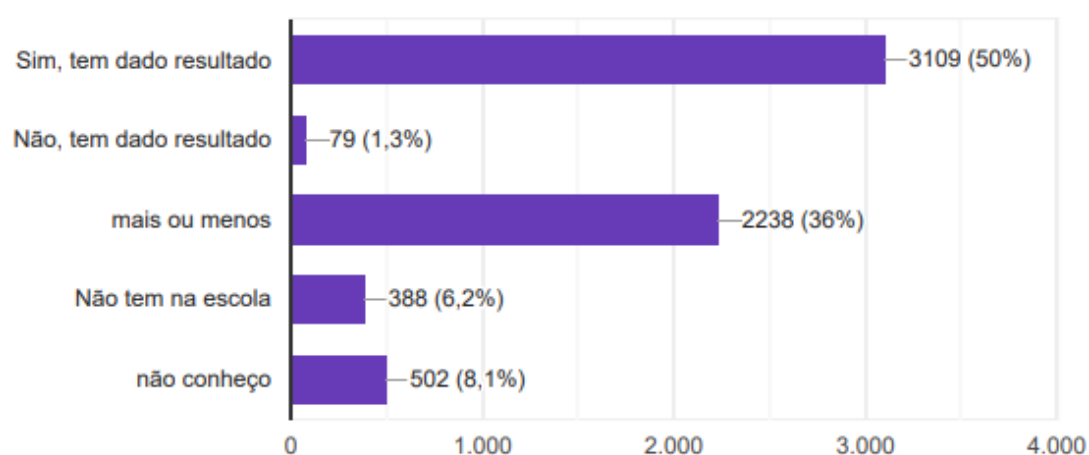
PROGRAMAS IMPLEMENTADOS NAS ESCOLAS

Nesta seção apresentamos os dados do questionário sobre os programas do PAR que estão distribuídos entre os indicadores das quatro dimensões. Para esse tópico foi apresentada a seguinte questão: *Das políticas públicas educacionais abaixo, marque a que a sua escola foi ou é atendida, e se elas têm ou não dado algum resultado para o processo de aprendizagem.*

Os resultados dimensionam a execução/andamento de vários programas e projetos relacionados ao PAR, possibilitando uma visão bastante abrangente sobre como os sujeitos da pesquisa têm participado nas ações, inclusive na compreensão dos fundamentos de cada projeto/programa.

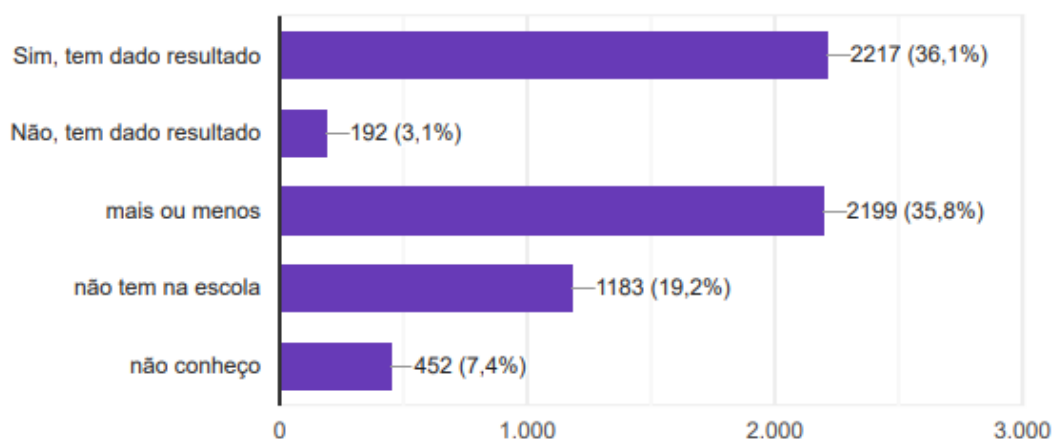
Vislumbra-se que muitos programas ainda não estão sendo desenvolvidos nas unidades escolares dos sujeitos da pesquisa, revelando um alcance ainda insipiente para as redes. Entretanto, nas unidades escolares onde os programas e projetos foram implementados os informantes da pesquisa julgaram satisfatórios, expressando um percentual bastante significativo quanto a viabilidade e execução dos projetos.

6.1 Ciclo de Aprendizagem



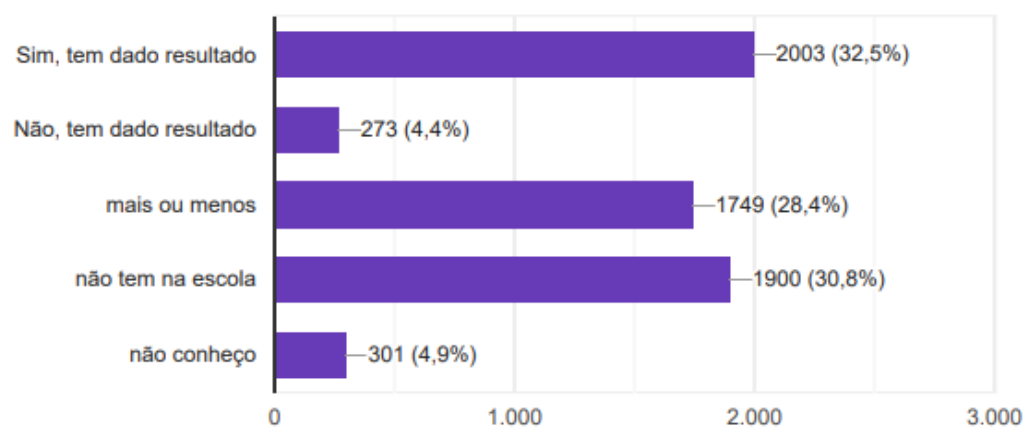
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.2 Programa Educação Inclusiva



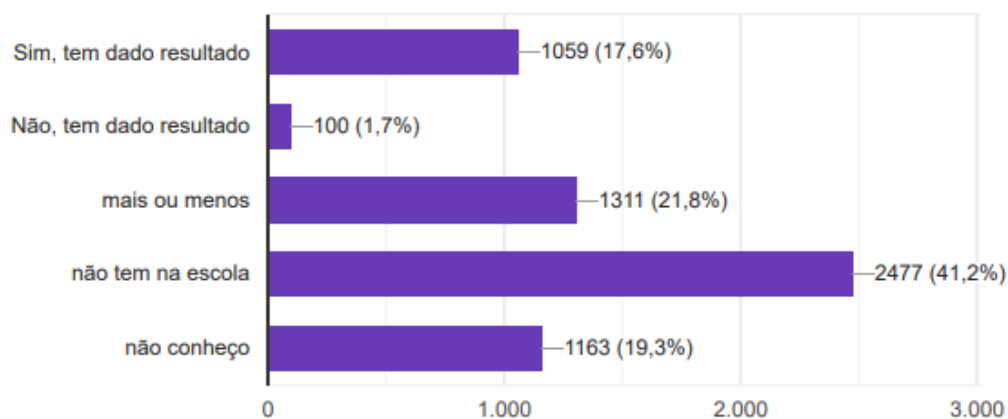
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.3 Programa Mais Educação



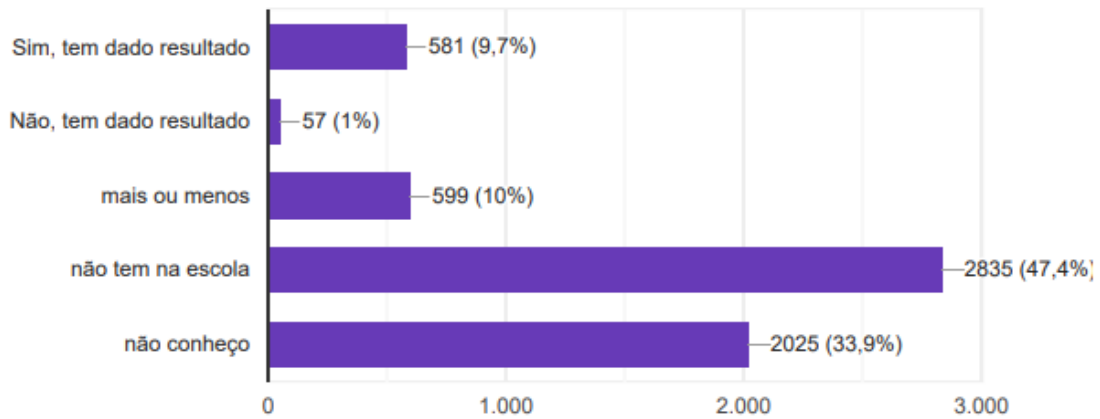
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.4 Programa Escola Sustentável



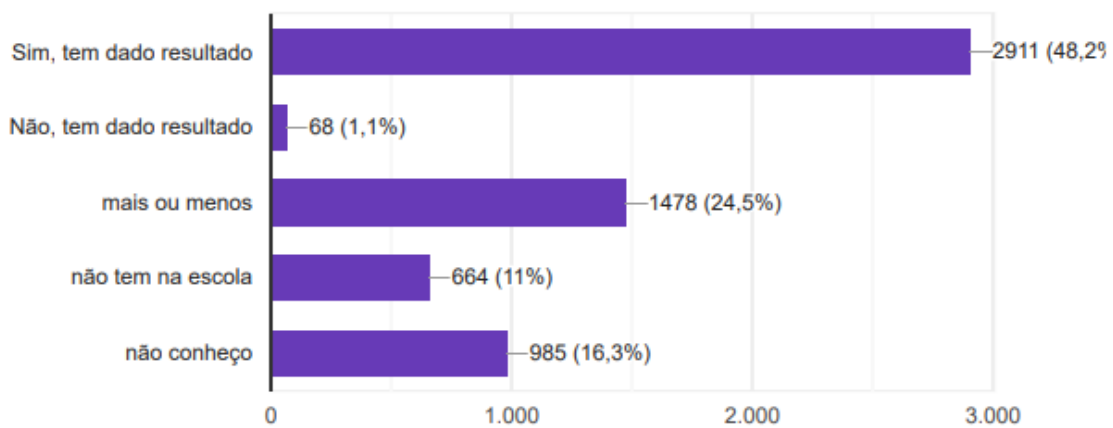
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.5 Programa Brasil Carinhoso



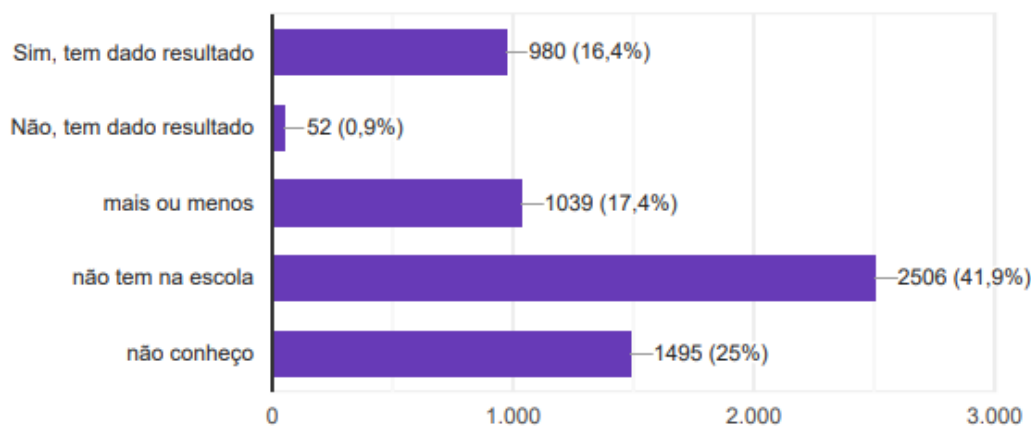
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.6 Programa PDE Interativo



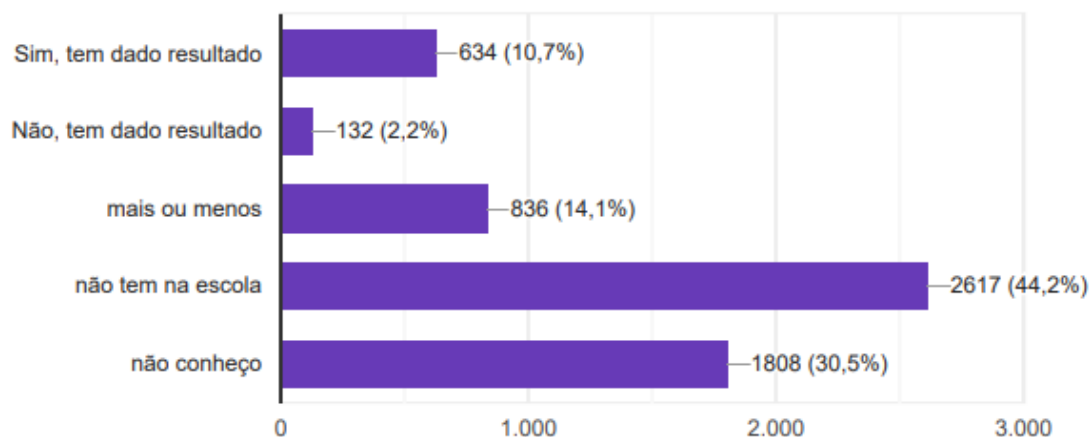
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.7 Programa Mais Cultura



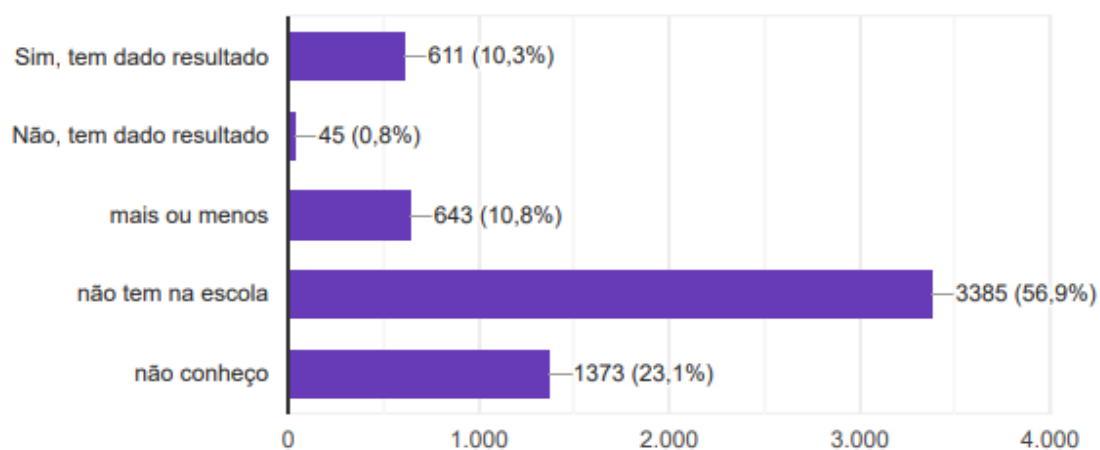
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.8 Programa Proinfo



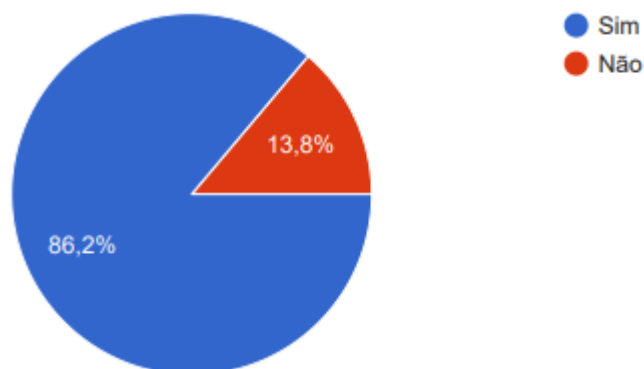
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.9 Programa Ação Afirmativa - Quilombola



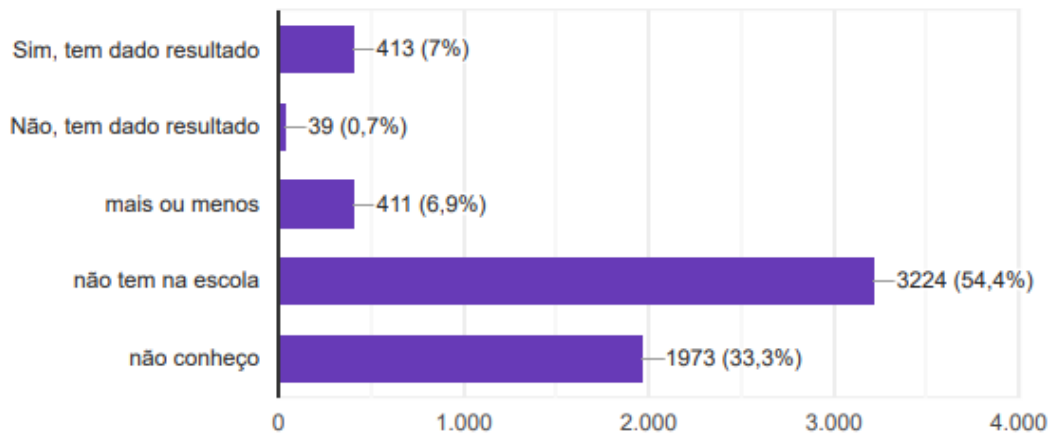
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.9.1 Se trabalha numa escola quilombola informe se há orientação nutricional para a alimentação dos alunos.



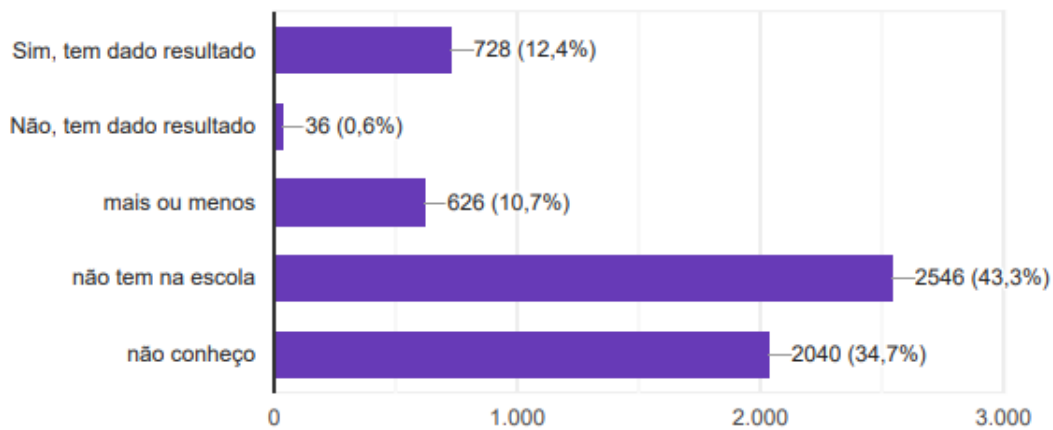
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.10 Programa Escola da Terra



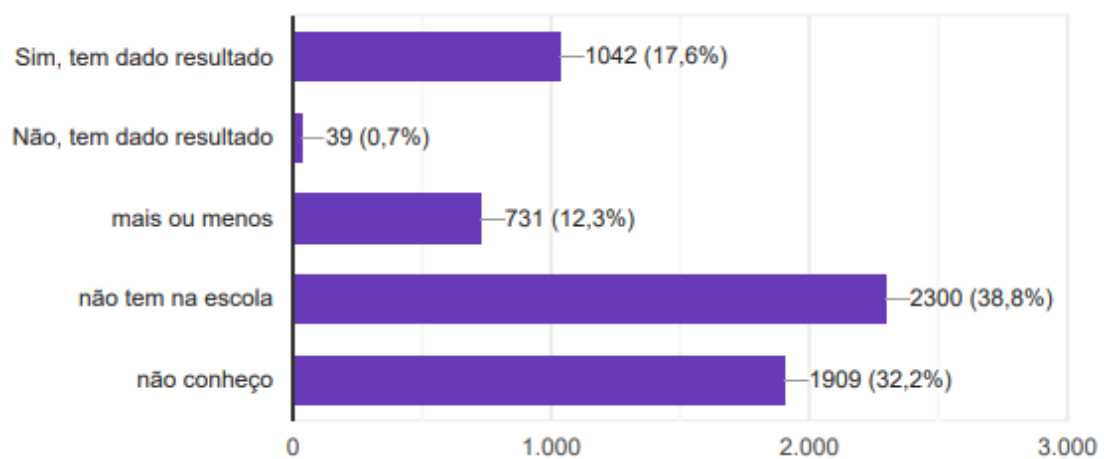
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.11 Programa Escola de Gestores



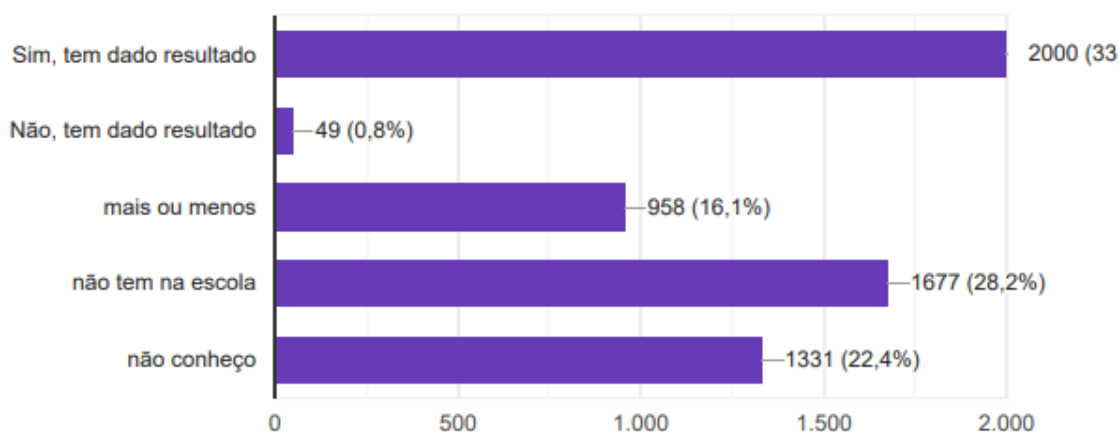
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.12 Programa PDDE Água



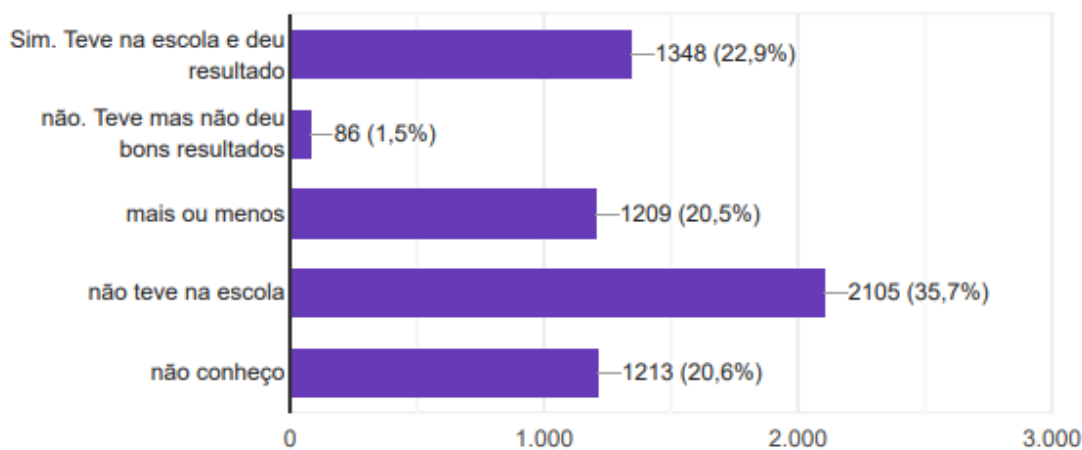
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.13 Programa Caminho da Escola



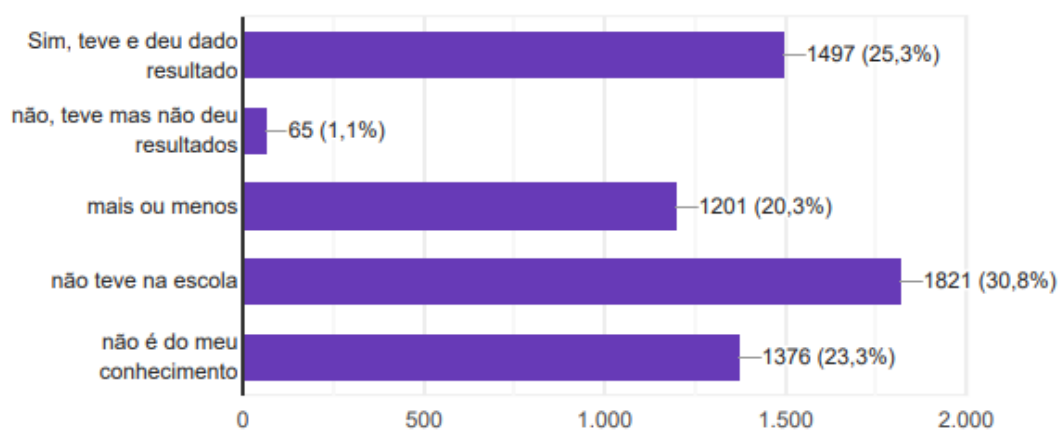
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.14 Programa Brasil Alfabetizado – PBA



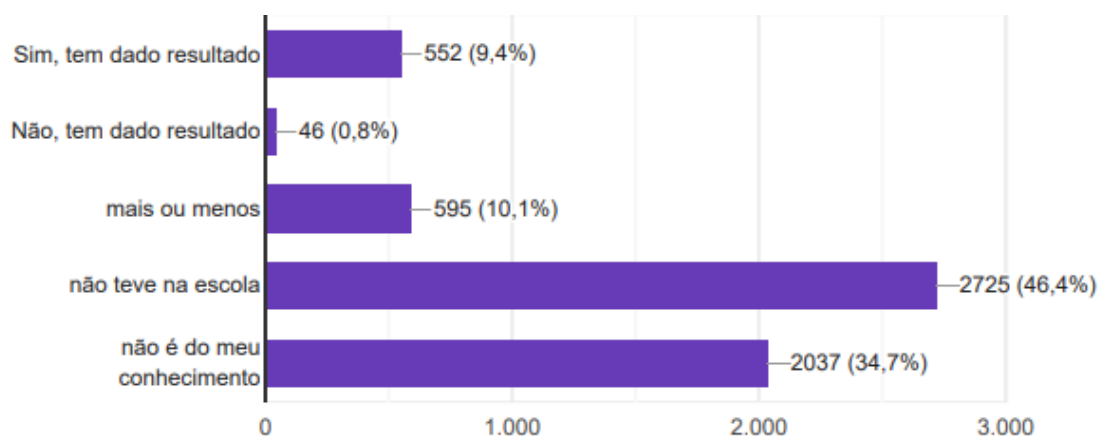
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.15 Programa Todos pela Alfabetização – Bahia



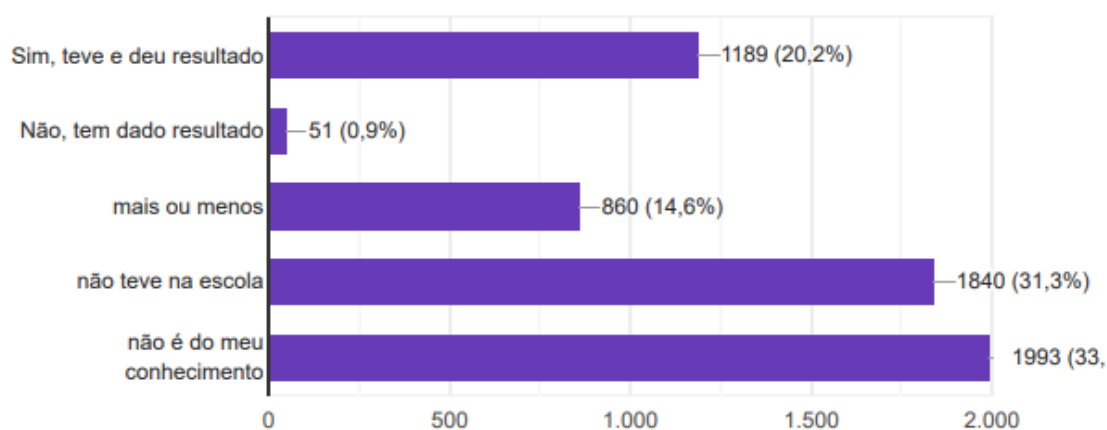
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.16 Programa ProJovem Campo Saberes da Terra



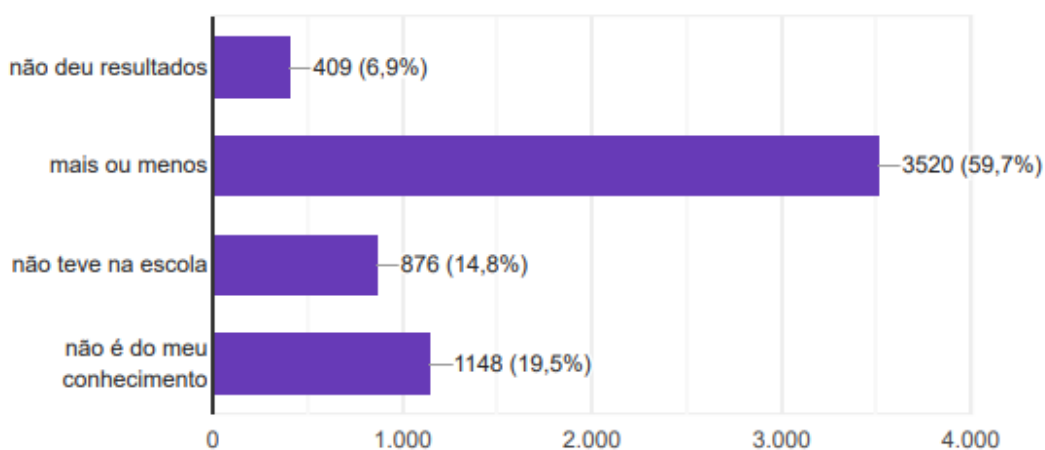
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.17 Programa Progestão



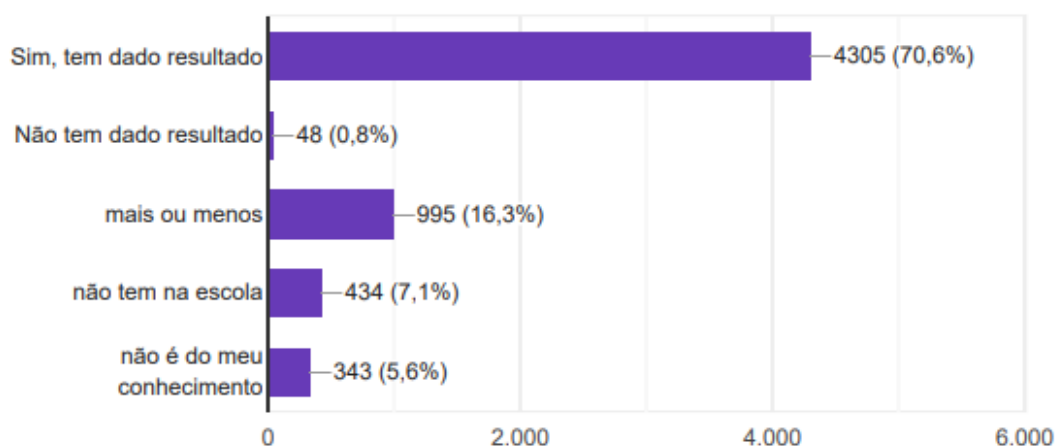
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.18 Programa PACTO/PNAIC



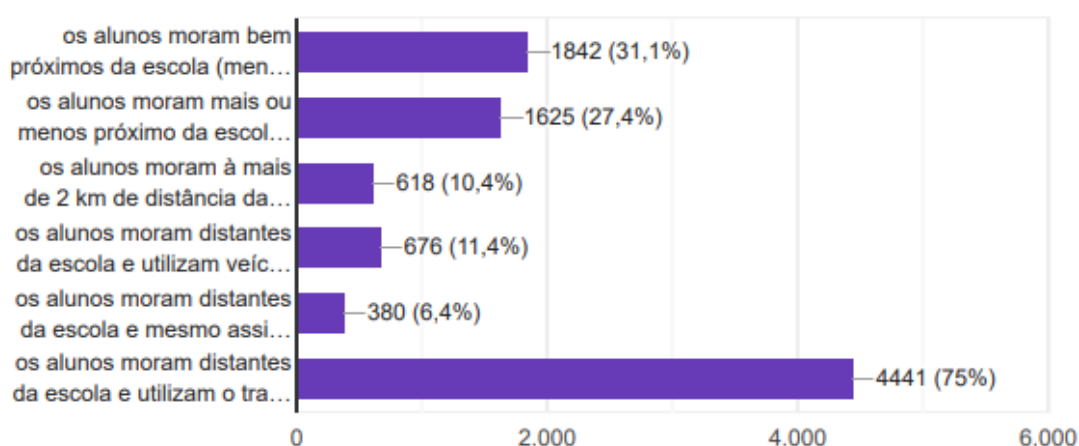
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.19 Programas do Transporte escolar



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

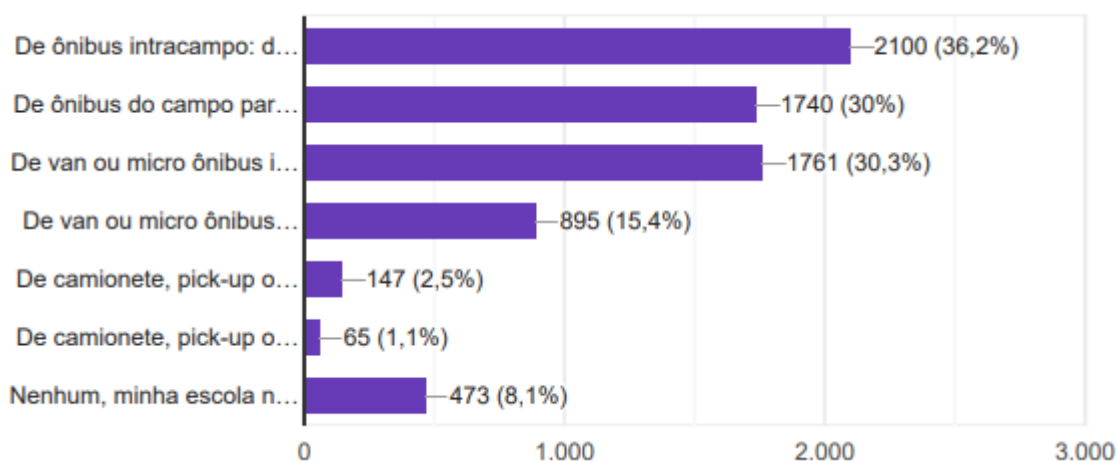
6.19.1 Percurso feito pelos alunos até a escola:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

PERCURSO	PORCENTAGEM
Os alunos moram bem próximos da escola (menos de 500 metros).	31,1%
Os alunos moram mais ou menos próximo da escola (de 500 metros a 2 km) e vão andando com pais, responsáveis, irmão mais velhos ou o/a professor/a.	27,4%
Os alunos moram há mais de 2 km de distância da escola e vão andando com pais, responsáveis, irmão mais velhos ou o/a professor/a	10,4%
Os alunos moram distantes da escola e utilizam veículo particular ou bicicleta, ou moto ou animal para chegar à escola.	11,4%
Os alunos moram distantes da escola e mesmo assim andam para chegar à escola.	6,4%
Os alunos moram distantes da escola e utilizam o transporte escolar.	75%

6.19.2 Como é realizado o transporte escolar dos alunos do campo?

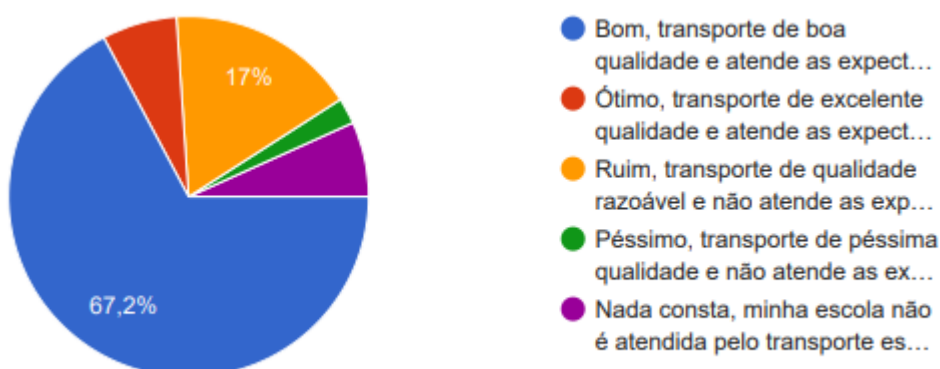


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRANSPORTE	PORCENTUAL
De ônibus intracampo: das fazendas para a escola do campo	36,2/%
De ônibus do campo para a cidade, vila ou povoado	30%
De van ou micro ônibus intracampo: das fazendas para a escola no campo	30,3%
De van ou micro ônibus do campo para a cidade, vila ou povoado	15,4%
De camionete, pick-up ou caminhão intracampo: das fazendas para a escola	2,5%
De camionete, pick-up ou caminhão do campo para a cidade, vila ou povoado	1,1%
Nenhum. A escola é perto e não precisa de transporte	8,1%

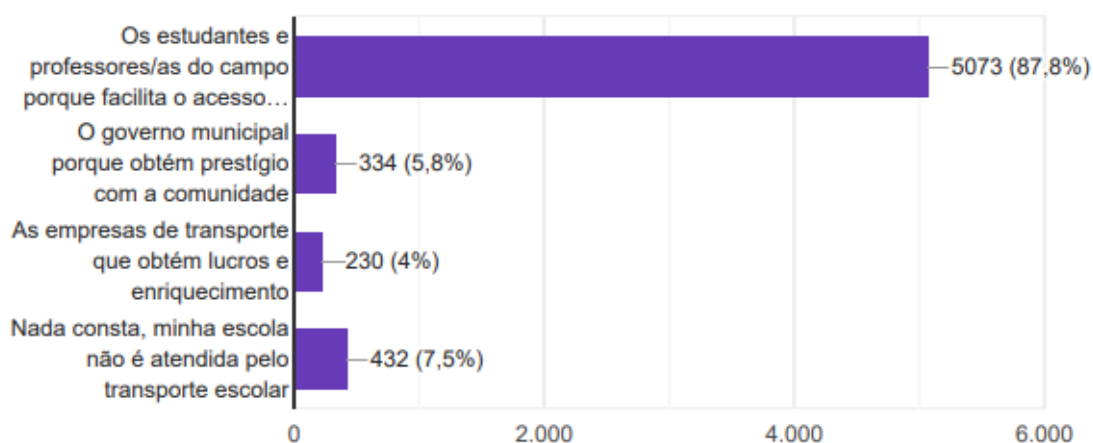
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.19.3 Como avalia o transporte escolar?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

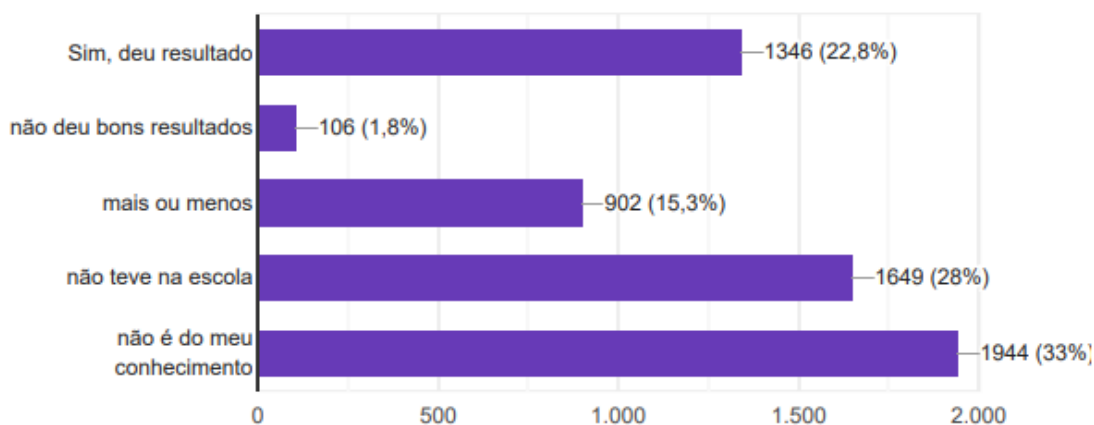
6.19.4 Quais são os beneficiários do transporte escolar para sua escola?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

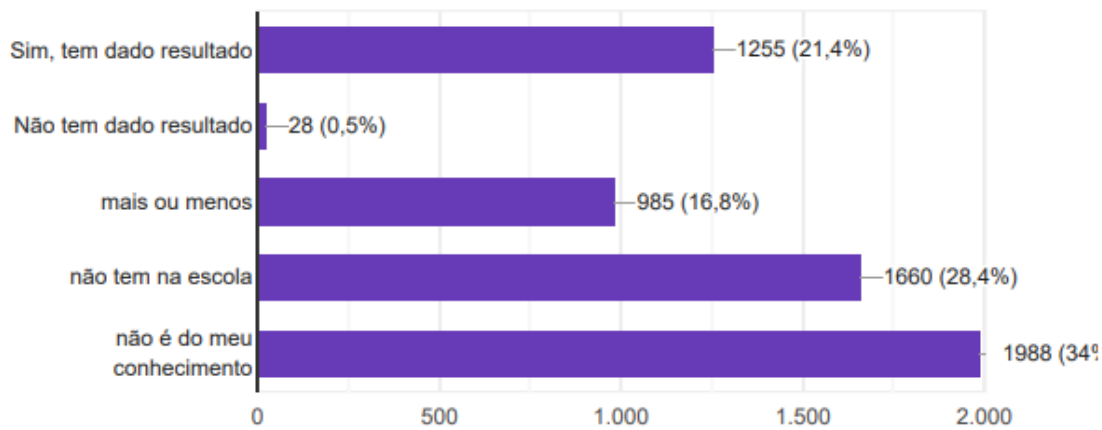
BENEFICIÁRIOS	PERCENTUAL
Os estudantes e professores/as do campo porque facilita o acesso deles à escola	87,8%
O governo municipal porque obtém prestígio com a comunidade	5,8%
As empresas de transporte que obtém lucros e enriquecimento	4%
Nada consta, minha escola não é atendida pelo transporte escolar	7,5%

6.20 Programa Escola Ativa



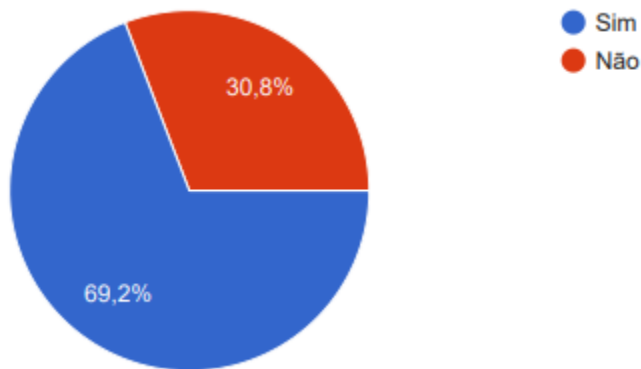
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.21 Programa Escola Acessível



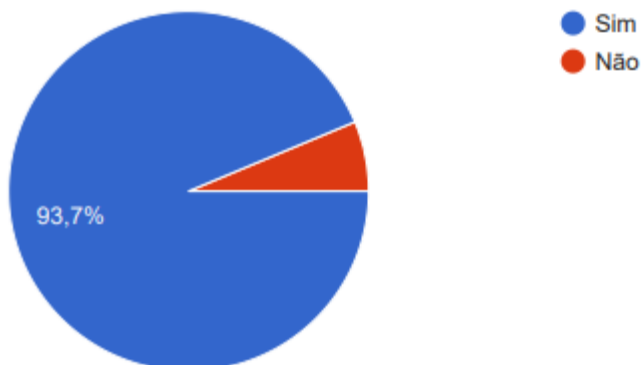
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.21.1 Há matrícula e/ou frequência de alunos(as) com necessidades educacionais especiais/deficiência na escola em que trabalha?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

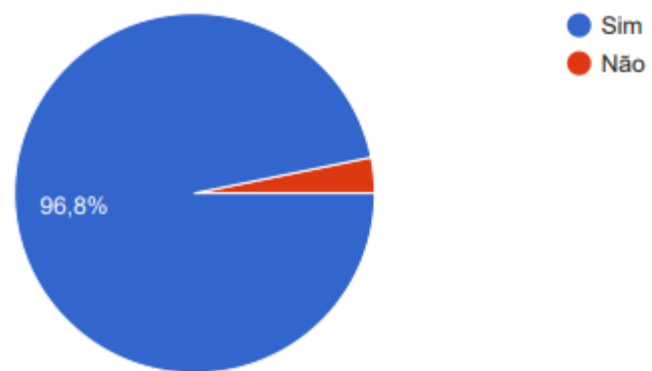
6.21.2 A relação entre alunos(as) com ou sem necessidades educacionais especiais/deficiência é de aceitação?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

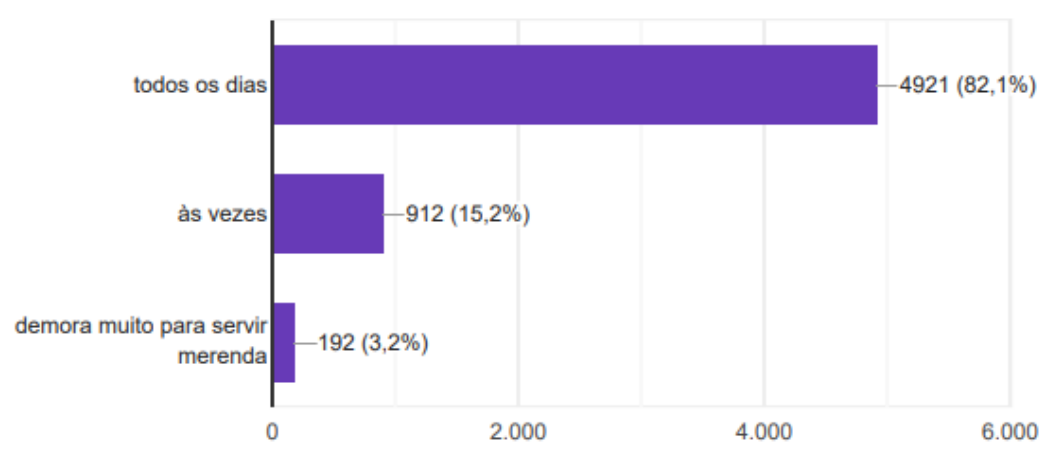
6.21.3 O aluno com deficiência deve frequentar a escola do campo?

Salientamos que as pessoas que responderam não justificaram a resposta, mas não apresentamos os dados das questões abertas nesse relatório.



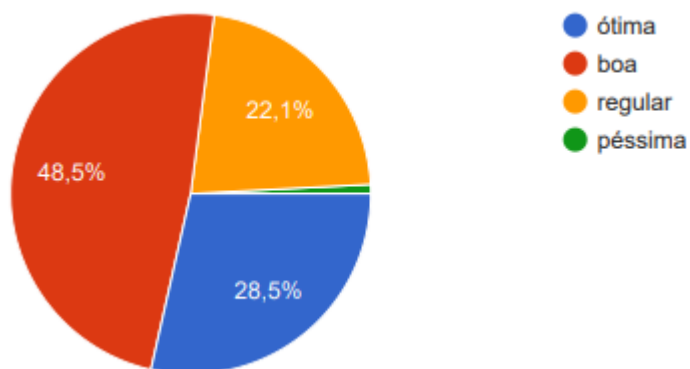
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.22 Programa Nacional de Merenda Escolar – PNAE



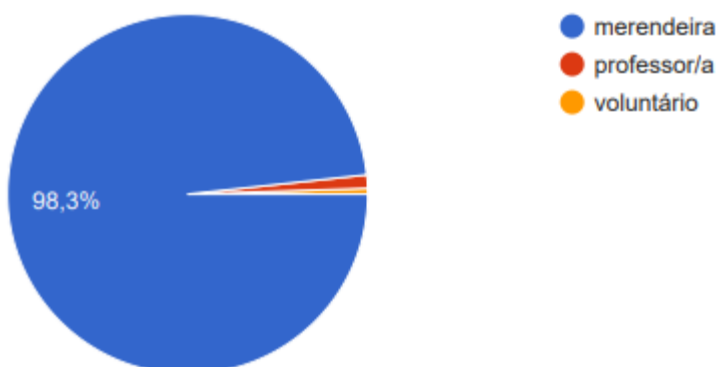
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.22.1 Sobre a qualidade da merenda servida...



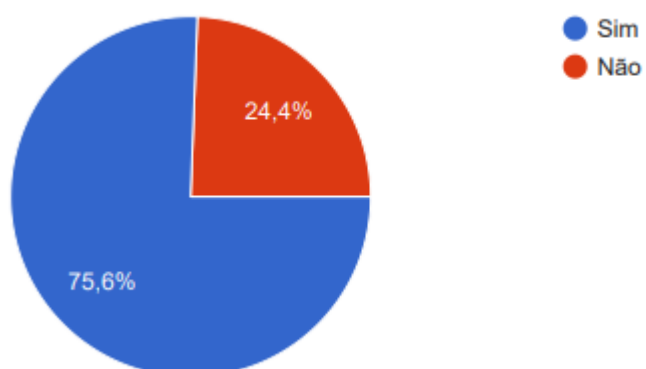
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.22.2 A merenda é feita por:



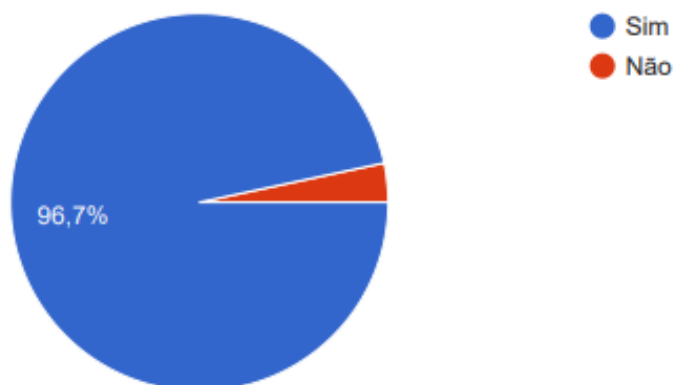
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.23 Existência do programa Compra Direta do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).



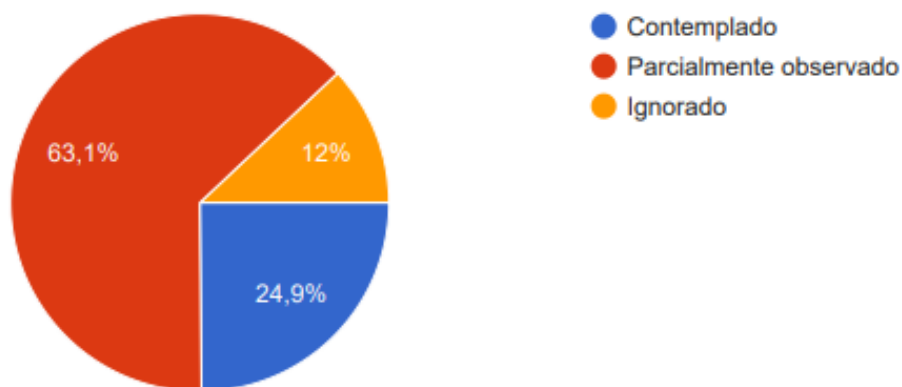
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.24 Programa Nacional do Livro Didático



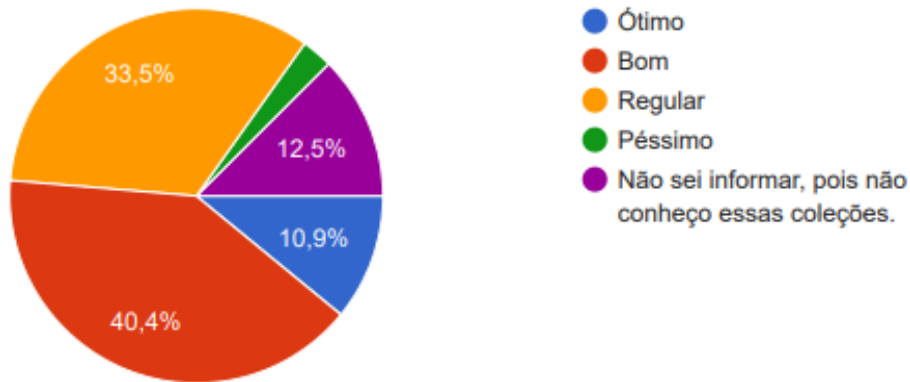
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.24.1 Sobre a adequação das obras didáticas às realidades e especificidades locais, você considera que no processo de escolha esse aspecto é:



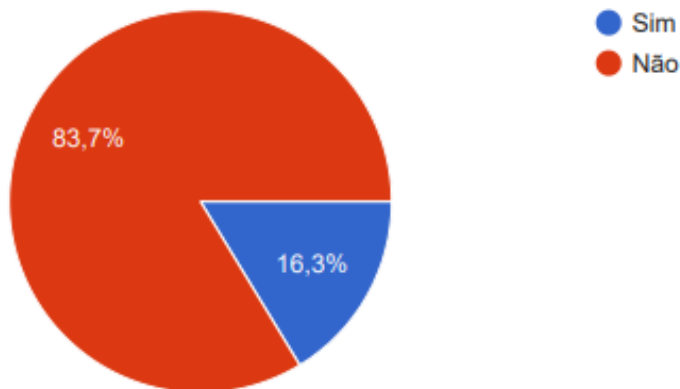
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.24.2 - Considerando sua experiência na Educação do Campo e as coleções de livros didáticos específicas para as escolas do campo adotadas através do PNLD, você classifica as contribuições desse instrumento de aprendizado como:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

6.25 Existência de Horta na escola:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



7.

GESTÃO ESCOLAR

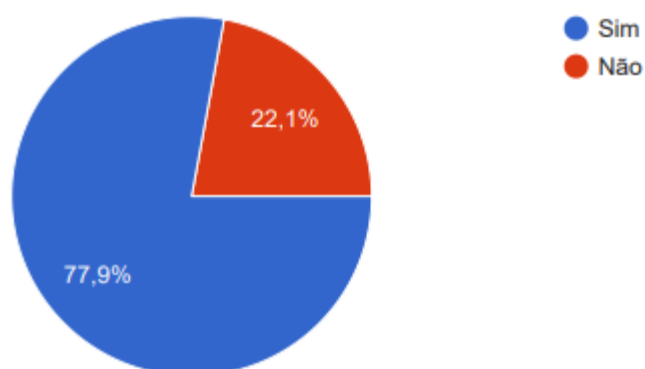
GESTÃO ESCOLAR

Conhecer, elaborar e participar da gestão escolar são motes fundamentais que alicerçam o fazer coletivo. Assim, a gestão democrática da escola deve sempre se voltar para o princípio de controle e participação social.

É baseado nesse pressuposto que a comunidade escolar (professores, gestores, pais, alunos), entre outros sujeitos da escola, deve se pautar para a tomada de decisões que possam nortear tanto os aspectos relacionados ao uso de bens e materiais à gestão dos processos pedagógicos. Presume-se que o compartilhamento de decisões e informações, a autonomia, a transparência na gestão de recursos, entre outros elementos que fazem parte da cultura e administração escolar são vitais para melhoria da qualidade do ensino.

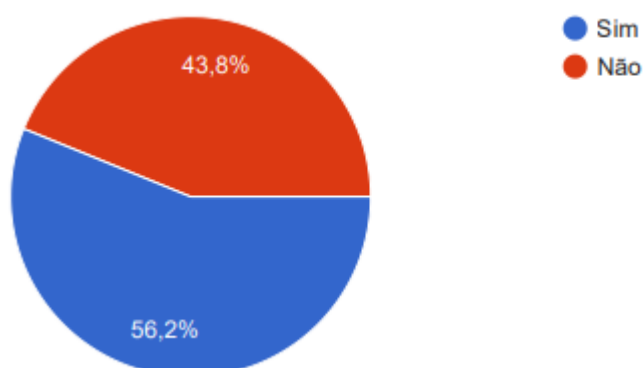
Nesta seção, os dados relativos aos aspectos organizacionais, gerenciais e pedagógicos são apresentados a partir do olhar dos sujeitos da pesquisa, que se manifestam apontando como compreendem o princípio da gestão, das propostas pedagógicas dos municípios e suas políticas norteadoras, além de outras questões que se relacionam à gestão escolar. Observamos que ainda há um longo caminho a percorrer, pois o conhecimento das propostas pedagógicas das escolas, bem como possuir um Projeto Político Pedagógico - PPP é fundamental para um bom desenvolvimento das atividades educacionais, porém, nos foi apontado que ainda há professores que desconhecem as propostas educativas das instituições, e também, que ainda existem escolas sem seus PPP. Todavia, para que haja de fato Educação do Campo é necessário que a comunidade participe das ações da escola, como forma de garantir os preceitos legais que preconizam a gestão democrática (SANTOS; NUNES, 2020).

7.1 Quantitativo de sujeitos que conhecem a proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SMED) do município que trabalha.



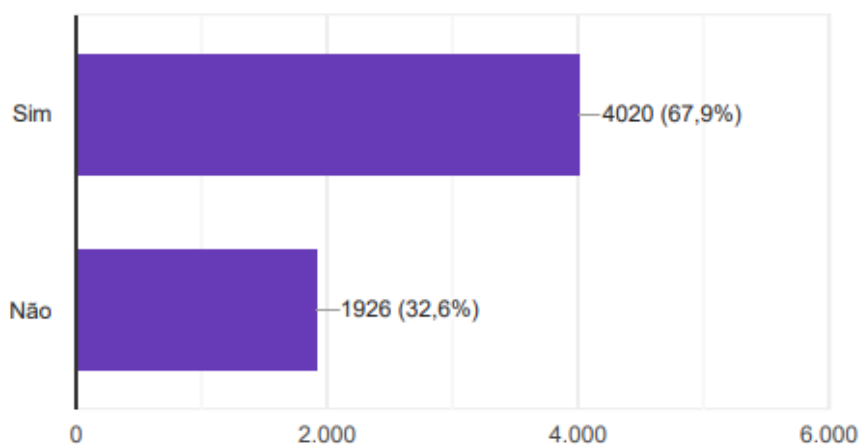
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.2 Conhece os objetivos políticos das políticas que sua escola é ou foi atendida?



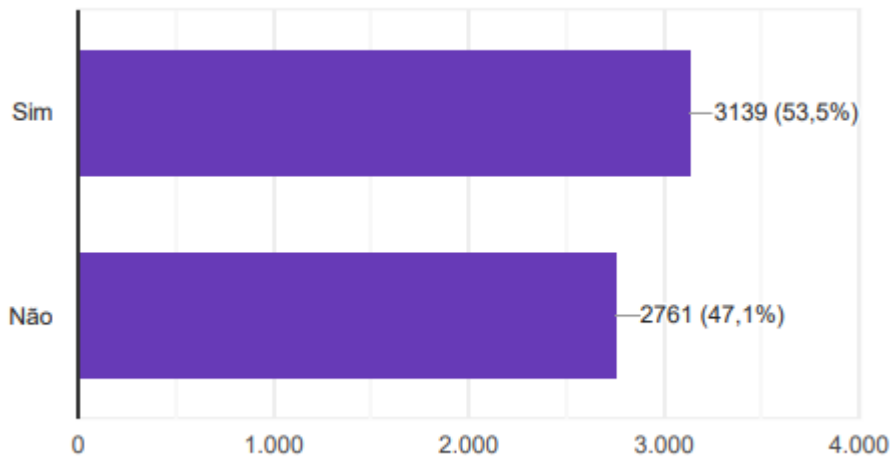
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.3 Conhece os objetivos pedagógicos das políticas que sua escola é ou foi atendida?



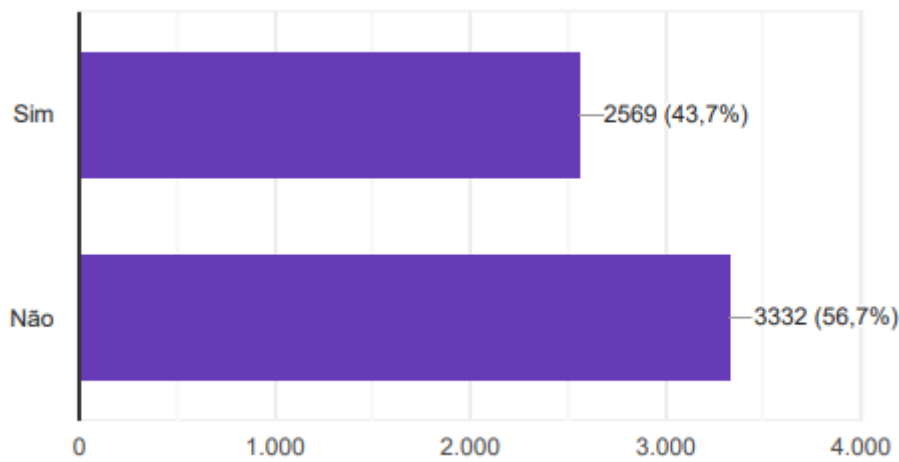
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.4 Conhece os objetivos ideológicos das políticas que sua escola é ou foi atendida?



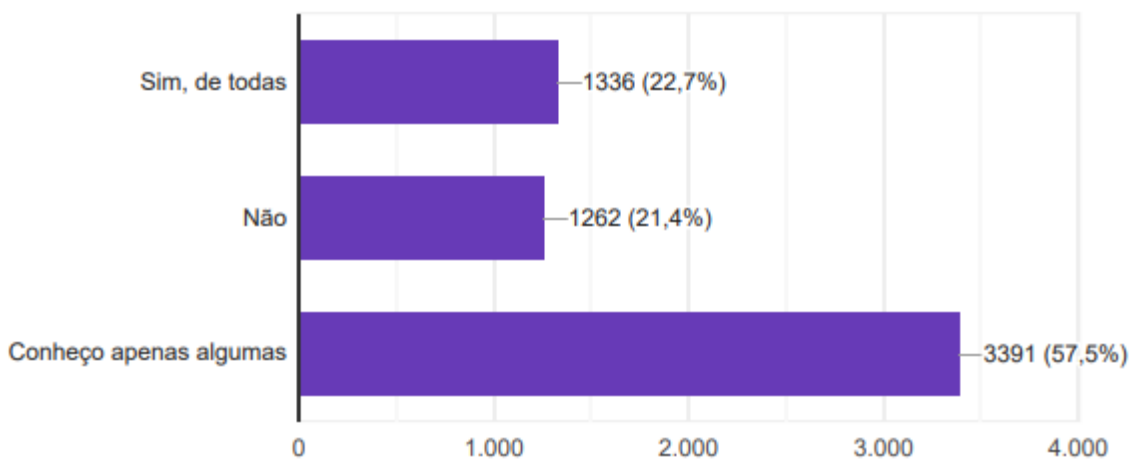
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.5 Conhece as portarias, decretos e resoluções que regulamentam as políticas educacionais ou programas que a escola é atendida?



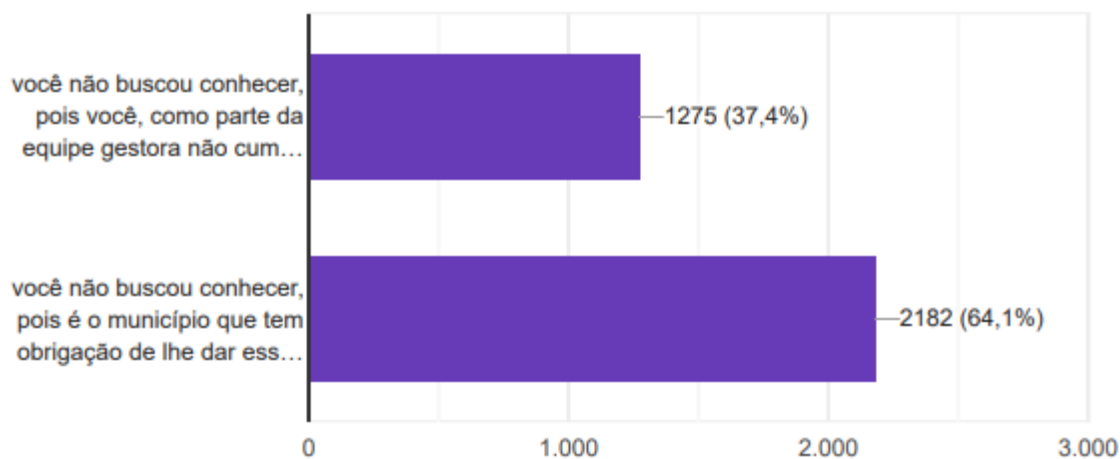
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.6 Conhece o/a projeto/proposta de cada uma das políticas que sua escola é/foi atendida?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

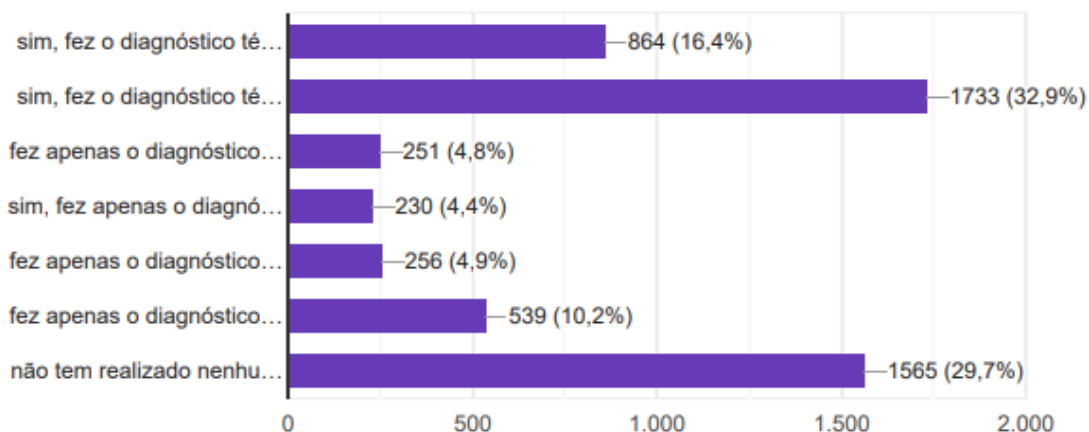
7.6.1 Se você não conhece os programas anteriormente citados, qual o motivo?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

MOTIVO PARA DESCONHECER	PERCENTUAL
Você não buscou conhecer, pois você, como parte da equipe gestora não cumpriu o seu papel sobre esse aspecto.	37,4%
Você não buscou conhecer, pois é o município que tem obrigação de lhe dar essa formação.	64,1%

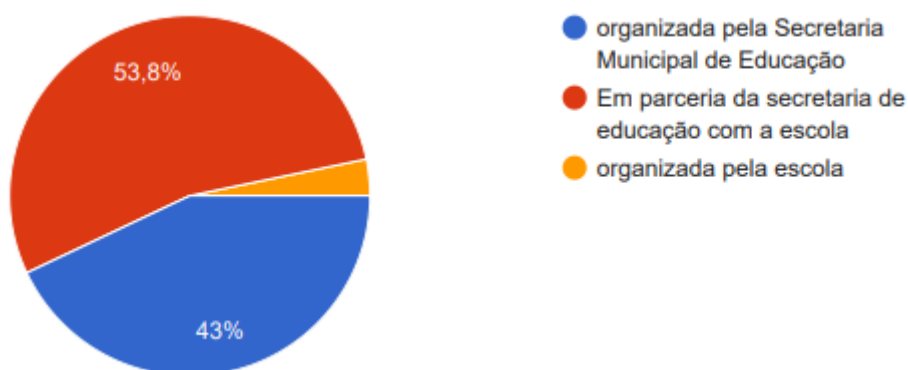
7.7 A secretaria de educação tem realizado diagnóstico técnico administrativo e pedagógico nas escolas do campo para conhecimento da sua real necessidade?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

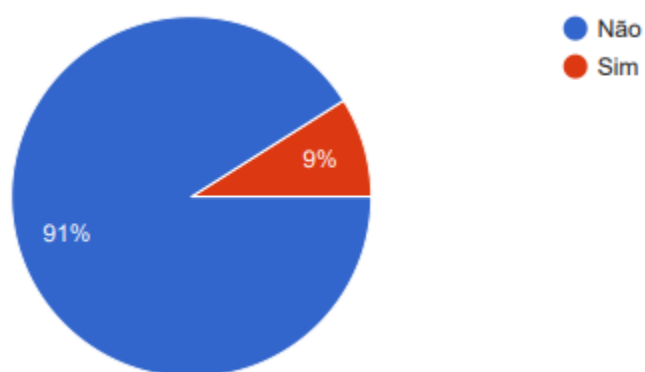
REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PELA SECRETARIA	PERCENTUAL
Sim, fez o diagnóstico técnico administrativo e pedagógico, mas não deu devolutiva para escola	16,4%
Sim, fez o diagnóstico técnico administrativo e pedagógico e deu devolutiva para escola	32,9%
Fez apenas o diagnóstico técnico administrativo e não deu devolutiva	4,8%
Sim, fez apenas o diagnóstico pedagógico e não deu devolutiva	4,4%
Fez apenas o diagnóstico técnico administrativo e deu devolutiva para escola	4,9%
Fez apenas o diagnóstico pedagógico e deu devolutiva para escola	10,2%
Não tem realizado nenhum diagnóstico	29,7%

7.8 Quem organiza a proposta de educação da escola?



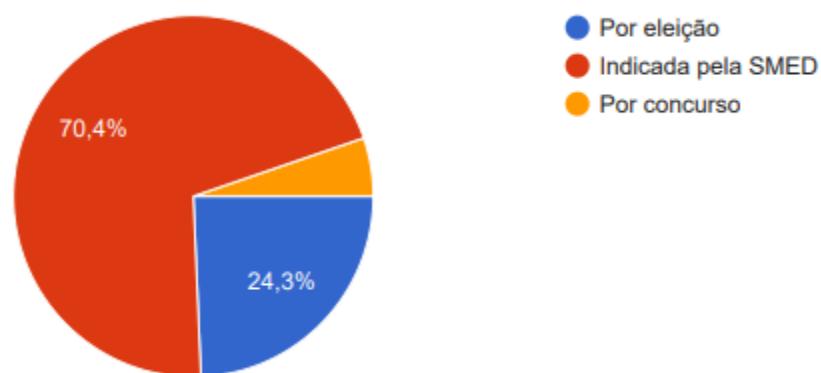
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.9 A escola que trabalha é beneficiada com algum projeto ou recurso de empresas e fundações?



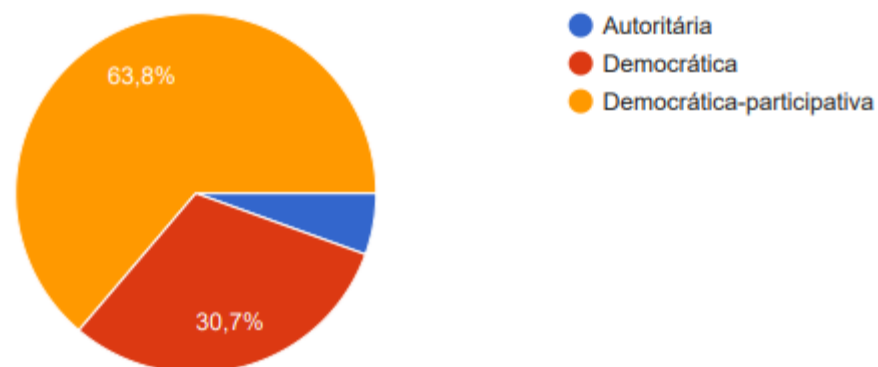
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.10 Forma de escolha da gestão:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.11 Como considera a gestão?



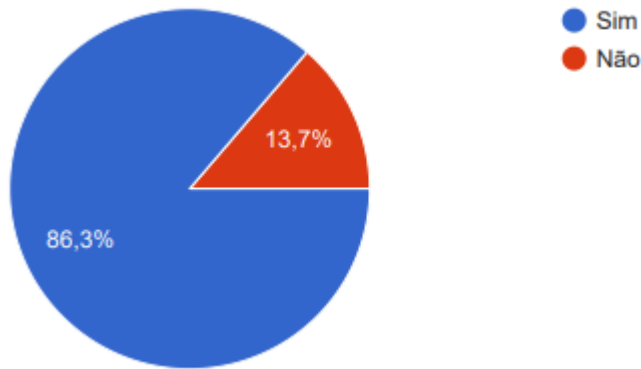
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.12 Como as decisões são tomadas na escola que trabalha?



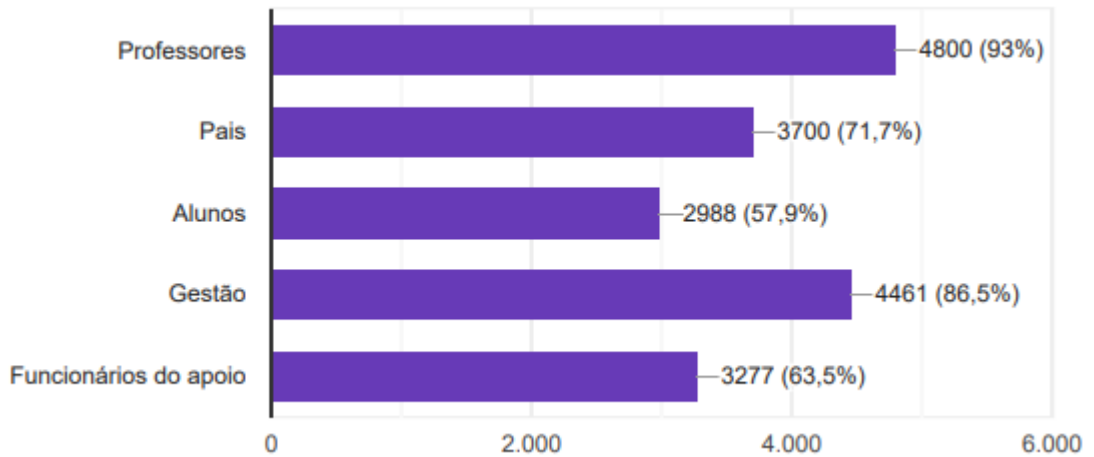
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.13 A escola que você trabalha tem Projeto Político Pedagógico?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

7.13.1 Caso tenha respondido de forma positiva, marque os representantes da comunidade escolar que participaram da construção do PPP:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



8.

**BASE NACIONAL
COMUM CURRICULAR**

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Por se tratar de um documento oficial, que deve servir de base para a elaboração dos currículos específicos de cada região e no caso da Bahia, para os referidos territórios de identidade, é relevante que tal tópico fosse devidamente abordado na pesquisa. Cabe às secretarias de educação, bem como órgãos governamentais responsáveis promover a devida formação e as condições de implementação deste documento, sendo igualmente importante que sejam observadas as características únicas de cada localidade. No caso desta pesquisa, como seu foco foram áreas nas quais deve predominar a Educação do Campo, os dados apresentam a realidade do território campesino dos territórios identidade que fizeram parte do Formacampo.

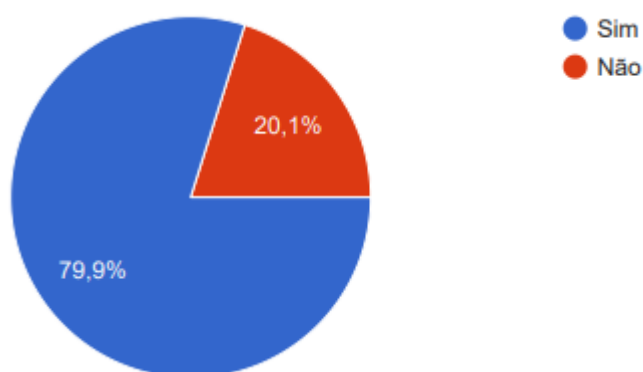
Segundo Santos, Silva e Terreros (2021), a BNCC é um documento cujos preceitos procuram promover a adequação dos currículos escolares para os interesses puramente mercadológicos, sem muita promoção de criticidade por parte dos alunos, a partir de sua lógica baseada na pedagogias das competências, preconizada por Perrenoud (2000) e segundo os autores supracitados “A abordagem por competências considera os conhecimentos como ferramentas a serem mobilizadas conforme as necessidades, afim de que se possa resolver determinadas situações-problema apresentadas na escola, no trabalho e fora dele” (p. 09). Visto que se trata de uma normativa legal, devendo ser aplicada obrigatoriamente, caberia então às escolas promover sua devida adaptação para conferir ao currículo escolar a criticidade necessária para uma educação emancipatória, entretanto segundo Santos, Santos e Santos (2020) existe um projeto de governo neoliberal cujos preceitos se baseiam em diminuir o teor crítico do currículo escolar, além de diminuir os investimentos na educação do campo, para que os cidadãos campesinos mudem-se para a cidade, tornando-se mão de obra para o capital.

Assim, observamos nos dados apresentados nessa seção que, embora os trabalhos com a BNCC ocorram de acordo com maioria dos professores, ainda temos um longo caminho a percorrer em termos de formação e suporte para o trabalho educativo nas escolas do campo, pois quando analisamos números como 20% por cento, 30% que em um universo de 100% pode se mostrar pequeno, num estado grande como a Bahia

ou país como o Brasil, de dimensões continentais, qualquer porcentagem já se configura num grande valor.

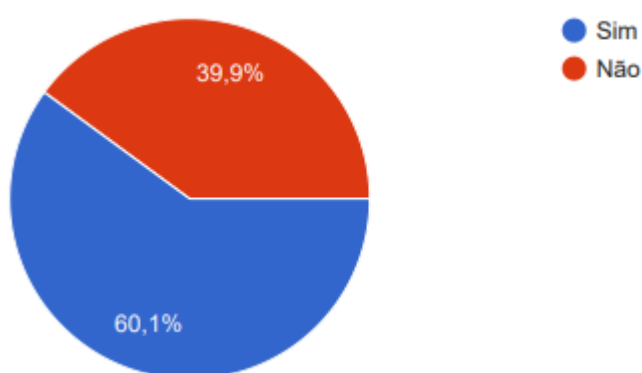
Tendo em vista que nosso projeto de pesquisa tem como um dos objetivos verificar como está sendo a implementação da BNCC nas escolas do campo, elaboramos algumas questões que tem esse propósito, conforme se verifica.

8.1 Na rede municipal ou estadual que você trabalha há formação continuada para os professores trabalharem com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?



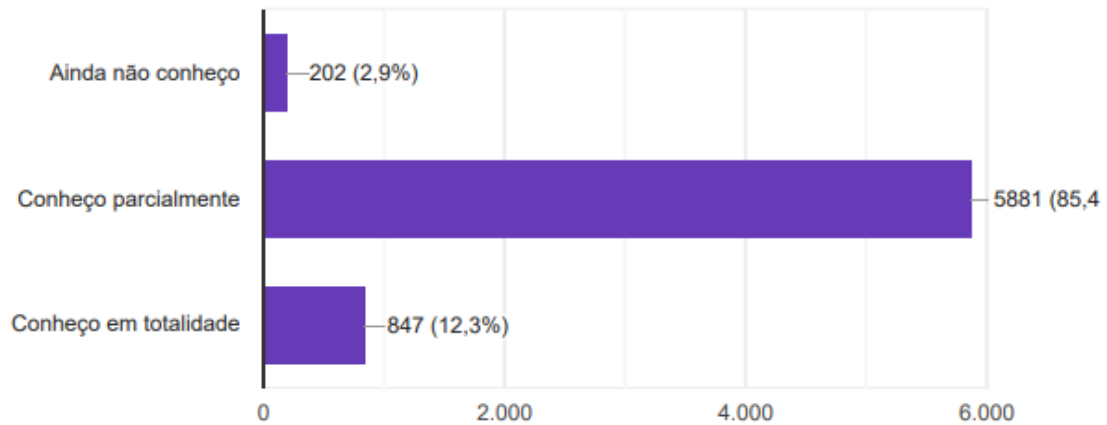
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

8.2 A formação continuada sobre a BNCC ofertada pela rede municipal está sendo suficiente?



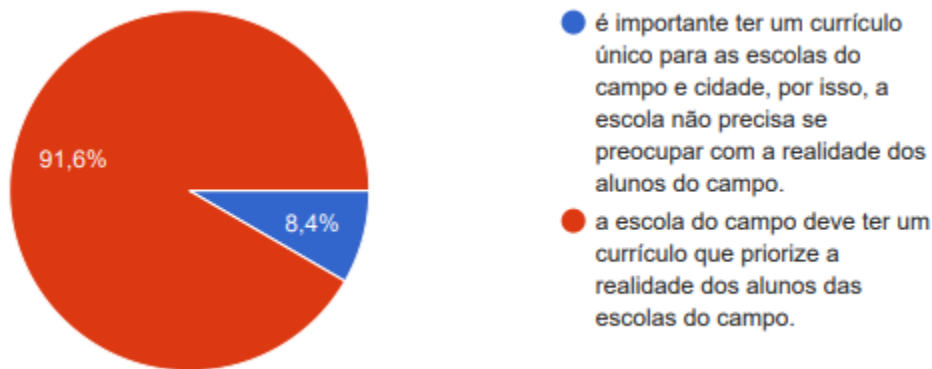
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

8.3 Quanto ao conhecimento sobre competências e habilidades da BNCC:



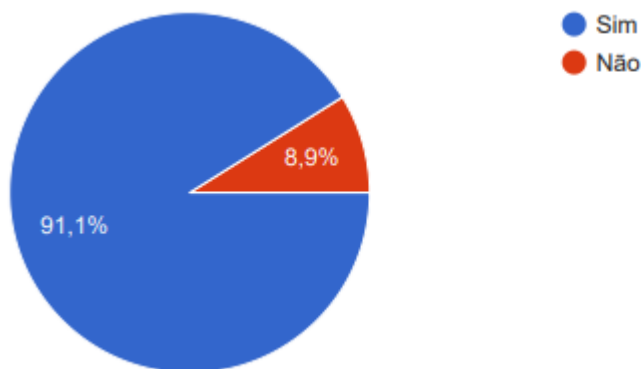
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

8.4 Opinião dos docentes sobre a importância da BNCC para as escolas do campo.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

8.5 Para você, o equipamento tecnológico adquirido por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) pode colaborar para a implementação da BNCC no município que atua?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).



9.

**TECNOLOGIA
EDUCACIONAL**

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Das evoluções pelas quais passamos durante nossa trajetória como *homo sapiens sapiens*, a manipulação e transformação do ambiente ao nosso redor e o domínio de tecnologias possibilitou nosso crescimento enquanto sociedade. Hoje em dia, mesmo que tenhamos dominado o fogo, a escrita e a imprensa, o que se tratou de uma grande revolução tecnológica, a manipulação de aparelhos que se utilizam de tecnologia *digital*³ promoveu e promove profundas alterações na forma que nos comunicamos e convivemos enquanto sociedade, como produzimos nossas relações sócio-econômicas e, infelizmente, aprofundamos nossas desigualdades sociais.

De acordo com Santos (2020), a tecnologia digital tem feito parte da vida escolar de muitas formas, desde a comunicação entre os estudantes, e entre eles e os professores, até a utilização de grandes plataformas educacionais que hospedam os conteúdos escolares, nas quais funcionou grande parte das atividades educativas durante a pandemia do COVID-19. Entretanto, existe um déficit histórico por parte da rede pública de ensino no que concerne à utilização de tecnologia nas escolas, que já era um problema anterior à pandemia que foi evidenciado durante a crise sanitária. De acordo com Santos, Santos e Santos (2020), os governos de matrizes neoliberais possuem tendência de diminuir o investimento nas escolas do campo para sucateá-las e privilegiar a educação que se pratica nas áreas urbanas por interesse do mercado, para que a lógica educacional de mercado predomine, na qual a tecnologia não é usada como ferramenta para produção crítica de conhecimento, mas só como um meio de produzir trabalhadores alienados.

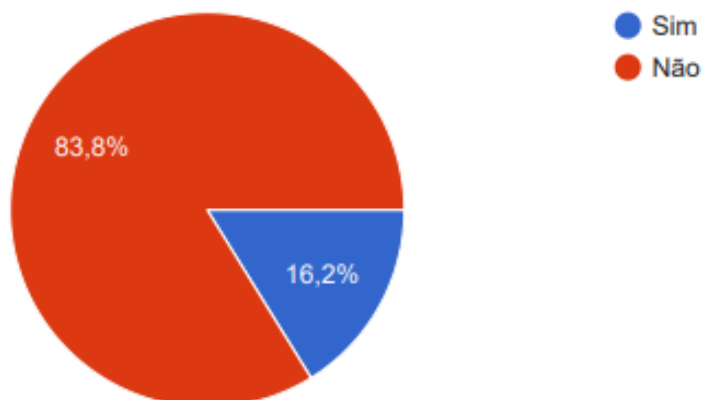
Esta falta de investimentos está refletida nos gráficos apresentados nesta seção, pois, foi constatado que a maior parte dos professores responderam que não há uma política de formação adequada para o trabalho com tecnologias digitais e também foi atestada a ausência de laboratórios de informática, o que reflete na falta de contato também dos alunos com as tecnologias digitais. Desta forma, os gráficos atestam a urgente necessidade de ampliar a formação dos professores para utilizarem as

³ De acordo com Santos (2020), os aparelhos eletrônicos baseados em tecnologia digital são aqueles se utilizam de cálculos complexos baseados em 0's e 1's para desempenhar funções como comunicação, cálculos e em sua maioria possuem algum tipo de interatividade, a exemplo dos computadores e celulares.

tecnologias digitais em suas práticas educativas, bem como assegurar as condições para que isso ocorra, principalmente na estrutura física das escolas.

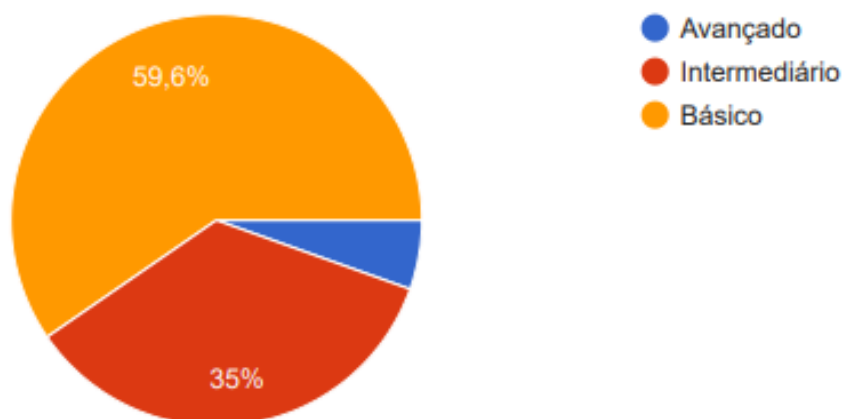
No tocante aos recursos tecnológicos, elaboramos algumas questões sobre o acesso, as formas de uso

9.1 A escola em que trabalha possui laboratório de informática?



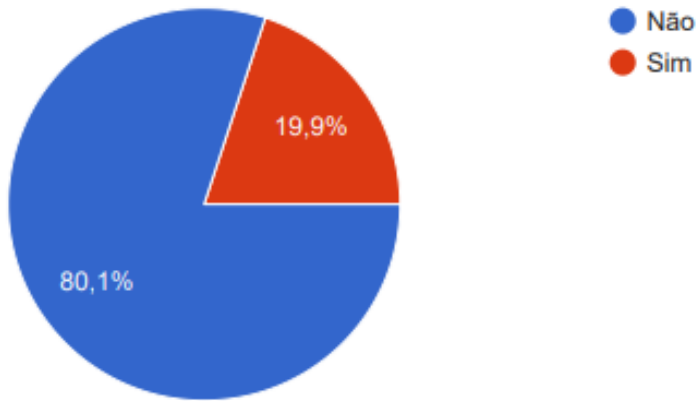
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.2 Como você classifica seus conhecimentos sobre as tecnologias educacionais?



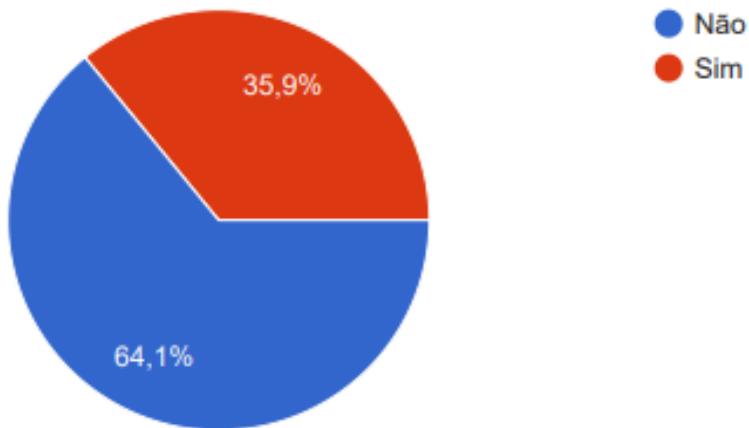
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.3 Você fez algum curso relacionado às tecnologias educacionais?



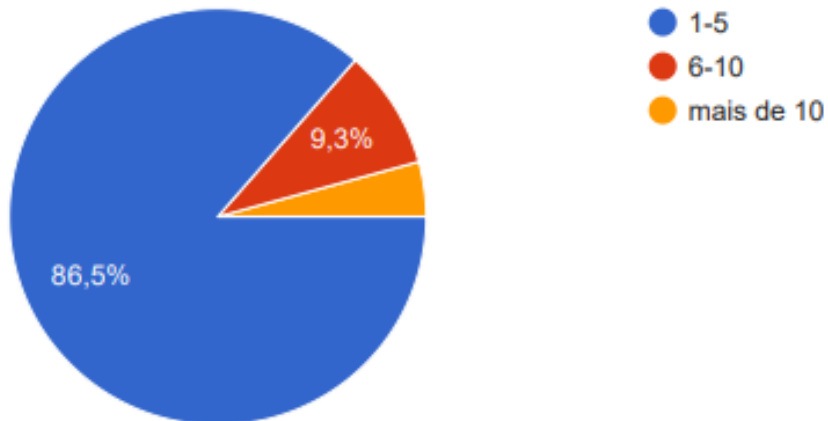
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.4 Ao longo de sua carreira profissional você realizou cursos de extensão ou formação continuada relacionados às tecnologias educacionais?



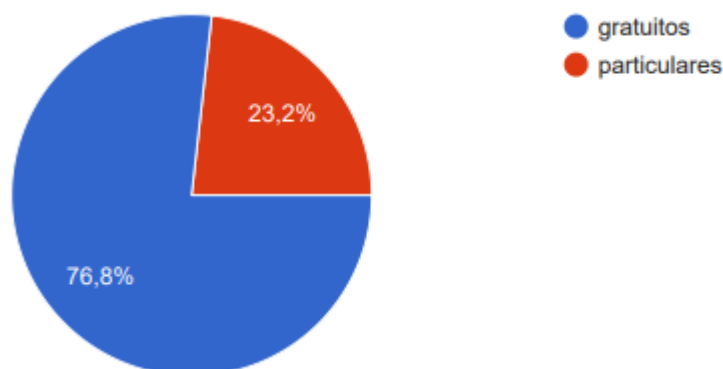
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.4.1 Se realizou cursos ao longo da carreira, faça uma estimativa de quantos...



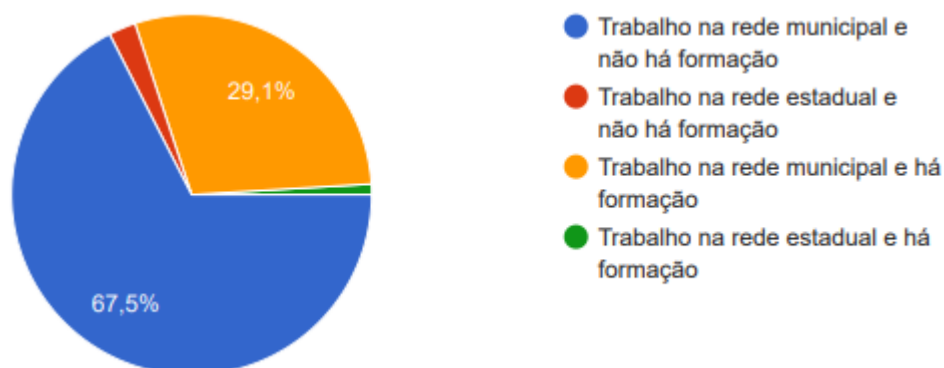
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.4.2 Tipo de oferta dos cursos realizados:



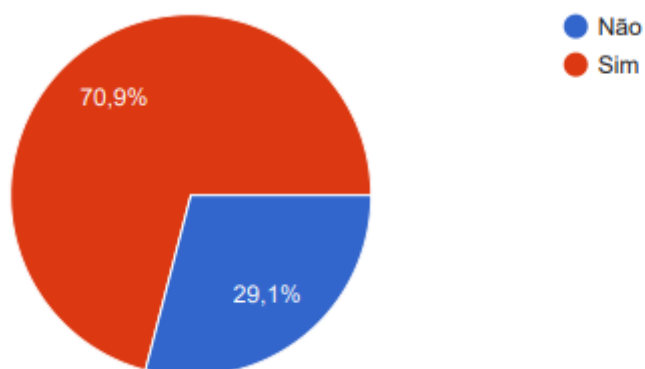
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.5 Sobre a Formação Continuada para o uso das Tecnologias Educacionais na rede municipal que trabalha.



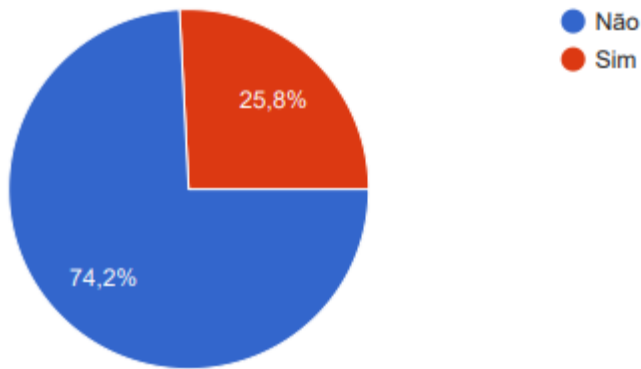
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.6 Utiliza as tecnologias educacionais nas aulas?



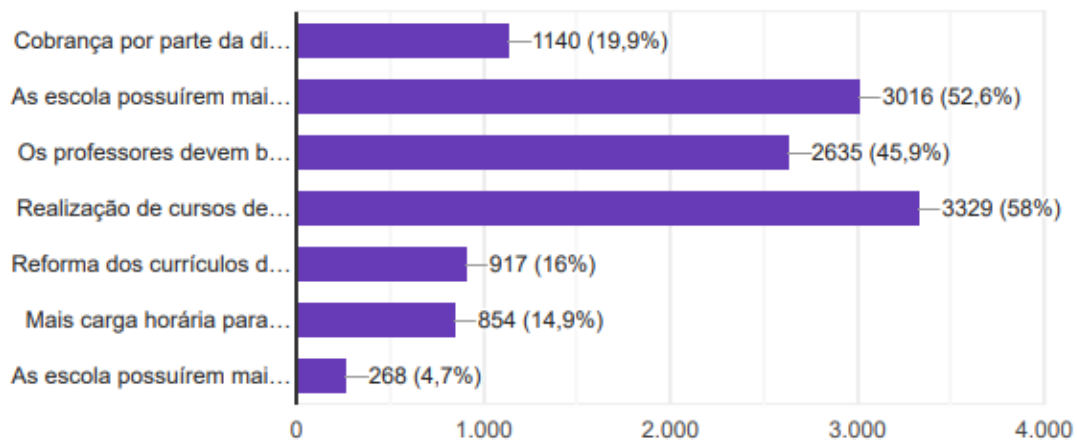
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.7 São assegurados suporte e recursos dentro de seu ambiente escolar para a utilização das tecnologias educacionais?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

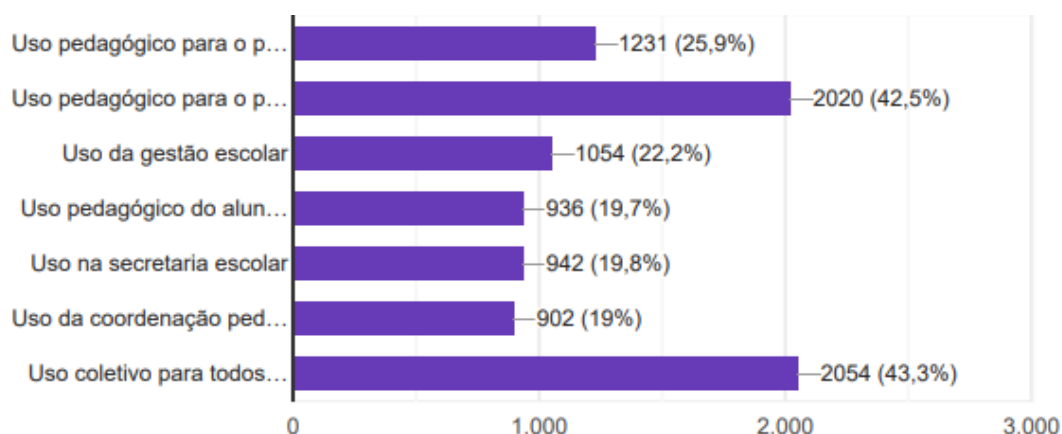
9.8 O que deve ser feito para tornar mais presente o uso das tecnologias educacionais nas aulas da educação do campo?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

AÇÕES A SEREM FEITAS	PERCENTUAL
Cobrança por parte da direção e dos alunos.	19,9%
As escolas possuírem mais equipamentos TIC' s.	52,6%
Os professores devem buscar conhecimentos sobre o uso das tecnologias.	45,9%
Realização de cursos de formação continuada sobre TIC' s.	58%
Reforma dos currículos das escolas e dos cursos de graduação.	16%
Mais carga horária para planejar as aulas interativas.	14,9%
Cobrança por parte da direção e dos alunos.	4,7%

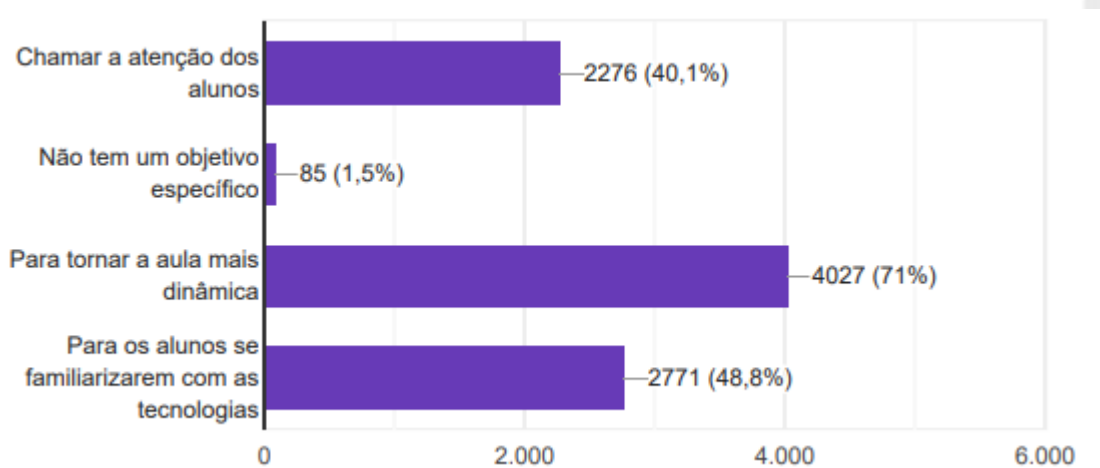
9.9 Formas de utilização das tecnologias educacionais nas escolas:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

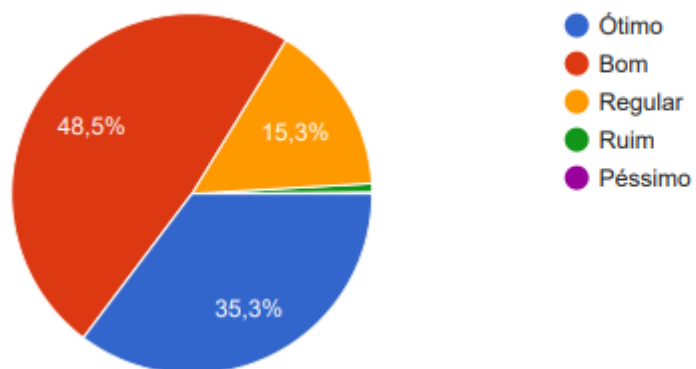
FORMA DE UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA	PERCENTUAL
Uso pedagógico para o professor	25,9%
Uso pedagógico para o professor utilizar nas aulas	42,5%
Uso da gestão escolar	22,2%
Uso pedagógico do aluno no momento das aulas	19,7%
Uso na secretaria escolar	19,8%
Uso da coordenação pedagógica escolar	19%
Uso coletivo para todos os profissionais da unidade escolar	43,3%

9.10 Qual o seu objetivo quando planeja uma aula subsidiada por algumas das ferramentas das tecnologias educacionais?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

9.11 Classificação do grau de atenção dos alunos quando utiliza algumas das ferramentas das tecnologias educacionais na sala de aula:



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A TÍTULO DE ENCAMINHAMENTOS

O esforço dos pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC) na produção deste relatório foi o de apresentar a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, uma análise panorâmica das políticas educacionais fomentadas no âmbito do Programa de Ações Articuladas-PAR para a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, enfocando as escolas do campo de sete Territórios de Identidade do estado da Bahia.

Consideramos que este documento fornece subsídios para o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações que vem sendo desenvolvidas nos municípios, permitindo (re)elaborar estratégias políticas que possam incidir na melhoria da qualidade do ensino e da escola pública.

Oferece ainda, informações que se relacionam a dimensão política e pedagógica, os impactos nos programas e projetos nas redes, as relações que se estabelecem entre docentes, discentes, a gestão escolar, a relação com as tecnologias, o trabalho docente entre outros aspectos que compõe a organização de todo trabalho pedagógico.

O enfoque da pesquisa, que se voltou prioritariamente para a educação do campo, reafirma o compromisso social e político do GPEMDECC com uma modalidade de ensino que ainda se apresenta no plano secundário das políticas educacionais. Entretanto, os dados aqui apresentados nos permitem conceber uma visão mais abrangente sobre questões macro que não se descolam de outras modalidades de ensino e da realidade da educação pública brasileira, com estrutura física das escolas, formação docente e tecnologias digitais.

Espera-se que o vasto material aqui apresentado, composto por gráficos, tabelas, mapas entre outros recursos utilizados, pormenorizadamente detalhados e

com expressivos dados coletados, irá auxiliar auxiliie estudantes, pesquisadores, agentes governamentais e demais interessados em compreender o desenvolvimento e o alcance das ações em torno do PAR, as limitações e possíveis reordenamentos necessários à sua execução.

Como já expressado ao longo do texto, os dados serão analisados de forma mais detalhada em futuras publicações, ou seja, nos desdobramentos deste relatório, permitindo a rigorosa compreensão de cada tópico aqui apresentado.

REFERÊNCIAS

COQUEIRO, N. P. da S.; SOUSA, E. C. **A educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de Pandemia da Covid 19**. 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32355/pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022.

FORMACAMPO. **Programa Formação de Professores do Campo**. Proex, UESB, 2021

SANTOS, I. T. R. DOS; SANTOS, E. N. DOS & SANTOS, A. R. dos. (2021). A educação em tempos de extrema-direita: o abandono educacional-tecnológico no campo. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade** - REED, 2(3), 47-70. <https://doi.org/10.22481/reed.v2i3.8097>

SANTOS, I. T. R. dos. **Avaliações que educam**: um estudo sobre avaliação formativa mediada por tecnologias digitais no Instituto Federal da Bahia. 2020. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

SANTOS, A. R. dos; DA SILVA, A. F.; TERREROS, M. I. G. A BNCC e o parâmetro do mercado para a qualidade do ensino: contrassenso a uma educação crítico-emancipatória. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 01-20, 2021. DOI: 10.22481/poliges.v2i1.8526. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/8526>. Acesso em: 2 fev. 2022.

SANTOS, A. R. NUNES. C. P. **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro** - Salvador: EDUFBA, 2020.

